ANNO LXI — [illegible] 45 — [illegible] 25 [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de fevereiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre.)

Em sessão preparatoria de hoje foram reconhecidos os poderes dos Srs. conselheiro Manoel da Silva Mafra (L), eleito pelo 2.º districto de Santa Catharina, e Carlos Peixoto de Mello (C), eleito pelo 19.º districto de Minas Geraes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 24 de fevereiro.

Lord Salisbury, membro da opposição na Camara dos Lords, dirigio uma interpellação ao governo acerca dos negocios do Soldão.

A discussão determinada por sua interpellação ainda não está terminada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

CHINEZES

E' essencialmente conservador o povo chinez; por isso não é para estranhar a estabilidade que o distingue de todos os outros.

A China apresenta nos quatro grãos de estudos principaes: o primeiro grão (ensino primario) comprehende o ler e o escrever, accrescendo tambem algumas sentenças, maximas e preceitos que os alumnos aprendem de cór; o segundo grão serve para a explicação das maximas, sentenças, preceitos, etc, decorados no primeiro; o terceiro grão é para aprender a versificação e o estylo; o quarto grão é destinado aos exercicios escriptos—dissertações, tratados sobre assumptos poeticos, etc. Em todos os grãos se vai seguindo o estudo da leitura e da escripta.

Estas duas disciplinas constituem o principal ponto da instrucção chineza, e estão estreitamente ligadas com as idéas. Não possuindo os chinezes caracteres para escrever as palavras, cada idéa é representada por um signal particular e tem sua maneira especial de enunciar-se. Cada objecto ou cada idéa tem um signal escripto ou uma palavra fallada que os represente. Eis porque o ensino intuitivo está n'aquelle paiz tão intimamente unido com o da leitura e calligraphia.

Deve cada alumno aprender na escola primaria quatro caracteres por dia. Confucio foi quem preconizou na China o derramamento da instrucção por todo o povo. E' por isso que todos os alumnos ao entrarem na escola, que deve ser ao despontar da manhã, saudam primeiro a imagem do grande sabio, e depois a pessoa do regente. A' sahida praticam o mesmo. A instrucção começa aos 5 annos e acaba dos 12 aos 14. Não feriados.

Os alumnos de menor idade sahem mais cedo. Ao chegar a casa a criança deve saudar os deuses do lar, os seus antepassados, seus pais, e depois ler suas licções em voz alta.

O ensino na escola consiste primeiramente em diversas ceremonias e preceitos de civilidade, seguidas do ensino da leitura, da escripta, dos objectos e signaes correspondentes, e dos exercicios de memoria.

Eis algumas das sentenças que os alumnos decoram:

« Mal que o poldro começa a trotar, logo a estrada é estreita para elle. »

« O mal depressa se aprende; o bem, com difficuldade. »

« A razão é para os prudentes e a lei para os que não teem prudencia. »

« Aquelle que tiver coragem para supportar os grandes males, esse é o mais digno de governar os outros homens. »

« Uma hora de conversação com um sabio vale mais do que dez annos de estudos. »

« Aquelle que não semear, não terá espigas para ceifar; e o que não colher o grão semeado não terá pão para comer. »

« Procura tornar o teu exterior agradavel e o interior puro. »

« Se não refreares a tua lingua, ninguem t'a refreará. »

E' prohibido nas escolas primarias o ensino do canto; permitte-se, porém, o do calculo.

Os exames realizam-se de 15 em 15 dias ou de mez a mez, por determinação dos pais de familia.

Conforme o resultado dos exames, o alumno tem direito a trazer um determinado trajo e a occupar a posição a que seus estudos lhe dão lugar.

Os chinezes não curam muito da educação e instrucção das raparigas. N'uma obra de pedagogia chineza encontram-se a respeito d'ella as seguintes regras:

« Acerca das raparigas entendemos que desde a idade de 10 annos não devem mais sahir de casa. E' mister tornal-as amoraveis e bem fallantes; ensinar-lhes as obras de seda, e a costura; e casal-as logo que completem 20 annos. »

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto pelo Dr. Fabio Augusto Bayma da decisão da junta especial do Thesouro Provincial que mandou comprehender o recorrente na collecta da classe n. 72 para pagamento do imposto de repartição, e considerando de accordo com o parecer do inspector do mesmo Thesouro em officio de 28 de janeiro ultimo, sob n. 378, que não tendo o recorrente residencia nesta capital e só accidentalmente nella se achava, visto ser empregado publico na provincia do Maranhão, não podia ser classificado para o alludido pagamento, resolve dar provimento do dito recurso, e determinar que se remetta cópia desta portaria á alludida repartição para produzir os devidos effeitos.—Remetteu-se cópia ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo juiz de direito da provedoria de capellas e residuos em officio de 4 do corrente, resolve nomear o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima procurador dos Feitos Provinciaes ad hoc para funccionar nos autos de inventario dos bens do finado Manoel Fernandes Ferreira, em virtude de haverem-se averbado de suspeito o procurador dos Feitos Provinciaes e seu substituto legal.—Remetteu-se cópia ao Thesouro Provincial e communicou-se ao nomeado e ao Dr. juiz de direito de capellas e residuos.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, professor da cadeira de lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação de hoje datada do respectivo regedor interino, resolve conceder ao peticionario, a contar de 3 do corrente mez, 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 114 de 5 do corrente, resolve exonerar á pedido Francisco Furtado de Mendonça do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Belém, e nomear para substituil-o o cidadão Francisco Mauricio de Abreu.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve jubilar, com o vencimento a que tiver direito, Martinho da Silva Costa, professor publico da 3ª cadeira de ensino primario da freguezia de Atogados, em vista do seu estado de saúde que o impossibilita de continuar no magisterio.

— O vice presidente da provincia para execução do regulamento organico das administração do ensino publico, nesta data expedido, resolve transferir a cadeira de Gurjahú de Cima em Jaboatão, para o lugar Frecheiras da comarca da Escada.

— O vice-presidente da provincia para execução do regulamento organico da administração do ensino publico, resolve transferir a cadeira de ensino primario do sexo feminino do povoado Tres Ladeiras da comarca de Iguarassú para a de Pasmado na mesma comarca, que passará a ser mixta.

— O vice-presidente da provincia para execução do regulamento organico da administração do ensino publico, resolve transferir a 6ª cadeira do ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para a rua do Atalho na freguezia da Bôa-Vista, sem prejuizo da professora que a rege.

— O vice presidente da provincia para execução do regulamento organico da administração do ensino publico resolve transferir a 2ª cadeira mixta do ensino primario de Duarte Dias, em Páo d'Alho para a povoação de Bôa-Viagem da comarca do Recife.

— O vice-presidente da provincia para execução do regulamento organico da administração do ensino publico resolve transferir a 1ª cadeira do sexo feminino de Itapissuma para a Estrada Nova de Caxangá, sem prejuizo da respectiva professora.

— O presidente da provincia para execução do regulamento organico da administração do ensino publico resolve transferir a cadeira de ensino primario do sexo masculino da povoação de Pindoba em Cruangy para a estrada de Frecheiras na comarca de Goyanna, sem prejuizo do professor para aquella nomeado.

— O vice-presidente da provincia para execução do regulamento organico da administração do ensino publico, desta data expedido, resolve determinar que a 3ª cadeira do sexo masculino da povoação de Afogados, passe a ser mixta, assim como, que a mixta de Propriedade da freguezia de Una passe a ser do sexo masculino.

— O vice-presidente da provincia, para execução do regulamento organico da administração do ensino publico, n'esta data expedido, resolve transferir a cadeira do sexo masculino do povoado Cáme-vou, para o lugar Bom Successo da cidade de Olinda.

— O vice-presidente da provincia para execução do regulamento organico da administração do ensino publico, n'esta data expedido, resolve transferir as seguintes cadeiras de instrucção primaria:

As do sexo masculino, 2ª do Bonito para a cidade da Escada com a mesma denominação, 2ª de Santa Maria de Boa-Vista para o lugar Encanamento, da freguezia do Poço da Panella, 2ª do Olho d'Agua da Onça, de Taquaretinga, para o povoado Caboclo em Petrolina;

As do sexo feminino: de Belmonte para o lugar Encanamento, da freguezia do Poço da Panella, de Cortez para a Capunga, com a denominação de 2ª, de Abreu de Una para a rua do Visconde de Goyanna da cidade do Recife;

As de ensino mixto: de Páo Ferro, em Quipapá, para a povoação de Mayaral, 2ª de Pesqueira para S. José do Manguinho, passando a ser do sexo masculino, e a de Santa Maria da Boa-Vista, para Tabocas, do Exú, passando a servir para o sexo masculino.

— O vice-presidente da provincia, para execução do regulamento organico da administração do ensino publico nesta data expedido, resolve transferir a cadeira de Itanhenga, em Páo d'Alho, para o povoado Santa Thereza, na mesma freguezia, sem prejuizo do respectivo professor.

— O vice-presidente da provincia, para execução do regulamento organico da administração do ensino publico, nesta data expedido, resolve transferir a cadeira do sexo feminino de Sanharó para o lugar Campo Grande, passando a ser mixta.

— O vice-presidente da provincia, resolve remover as seguintes professores de instrucção primaria:

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, da 1ª do sexo feminino da cidade da escada para a 2ª do sexo masculino da mesma cidade; D. Maria Albina de Oliveira Costa, da do sexo feminino de Barro Vermelho para a 1ª do mesmo sexo da cidade da Victoria, e a desta D. Rufina Amalia Freire de Albuquerque para aquella; D. Rita dos Santos Leal, da do sexo feminino de Correntes para a de igual sexo em Cimbres; D. Maria Flora Maciel de Macedo, da cadeira do sexo feminino da Cachoeira do Roberto para a da mesmo sexo na villa de Petrolina; D. Maria Amalia Vieira de Barros da do sexo feminino do Porto da Madeira para a 2ª do sexo masculino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; Torquato Laurentino Ferreira de Mello, da 2ª do sexo masculino de Afogados para a 1ª de igual sexo em S. Pedro Gonçalves do Recife; D. Germana Maria Baudel da do sexo feminino de Alagoa Secca para a do mesmo sexo de Jaboatão; Miguel Archanjo da Silva Braga da de Muribeca, para a do Janga, em Maranguape; D. Candida Francisca de M. Moraes, da do sexo feminino de Catende para a 2ª de igual sexo na villa de Barreiros; José Luiz de França Torres, da do sexo masculino de Nazareth para a de igual sexo no Encanamento; D. Julia Ayres de Almeida Freitas, da de Propriedade para a de ensino mixto de Mayaral; D. Amelia Guedes Alcoforado Muniz, da do sexo feminino de Jaboatão para a 2ª do sexo masculino de Afogados; D. Marianna Cavalcante de Albuquerque, da do sexo masculino de Ponte dos Carvalhos para a do sexo feminino de Muribeca; D. Anna Emilia de Miranda Henriques, da do sexo feminino de Passassunga para a do sexo masculino da Ponte dos Carvalhos; D. Anna Cesar C. de Mello, da de Muribeca para a de Passassunga; Manoel Clemente da Costa Santos, da de Garanhuns para a 1ª do sexo masculino do Rio Formoso, e o desta Lourenço Gonçalves Aleixo, para aquella; José Felicio dos Santos, da de Tracunhaem para a de Nazareth; Gaspar Antonio dos Reis, da de Alliança para a de Tracunhaem; Silvestre Antonio de Souza, da de S. Bento para a 2ª de Caruarú; Firmina F. de Oliveira Cruz, da de Tenda para a de Alagoa Secca; Alexandrina Moreira Reis, da de Nazareth para a mixta de Tenda; D. Francisca Joaquina de Oliveira, da de Afogados de Ingazeira para a de S. José do Egypto, e a desta Anna Marques Pereira do Rego, para aquella; D. Maria Emigdia de Almeida Monteiro, da de Rio Formoso para a da Boa-Viagem; D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição, da do sexo feminino do Fundão para a do sexo masculino de S. José do Manguinho; D. Maria Paulina Alves dos Santos, da do sexo feminino do Campo Grande para a do mesmo sexo da Estrada Nova de Beberibe; D. Francisca Seraphica de Assis Carvalho, desta para aquella; D. Francisca Xavier Cavalcante Vellez, da do sexo feminino de Itamaracá para a de ensino mixto de Duarte Coelho; D. Digna de Santa Rosa, da do sexo feminino da Encruzilhada do Rosarinho para a de Itamaracá; D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, da do ensino mixto de Duarte Coelho para a do sexo feminino da encruzilhada do Rosarinho; Francisco Amancio da Silva, da do sexo masculino do Janga em Maranguape, para a do mesmo sexo de Bom Successo, em Olinda; Francisco de Paula Lins de Carvalho, da de Cá-me-vou para a de Muribeca; D. Minervina Francisca Cardoso, da de ensino mixto de Santo Agostinho do Cabo para a do Forno da Cal; D. Carolina Militana de Carvalho, da do sexo feminino de Ribeirão, para a mixta de Santo Agostinho do Cabo; D. Liberata Leopoldina Vital, da do Forno da Cal para a de Ribeirão; D. Clara Olympia de Luna Freire, da 3ª cadeira do sexo feminino de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para a 3ª de igual sexo da Boa-Vista; D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, desta para aquella, Vicente Ferreira de França Carvalho, da de S. Pedro de Ouricury para a de Paçôes, em Cimbres; Delmiro Sergio de Farias, da de Leopoldina para a de Cabrobó.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear os professores publicos de instrucção primaria:

Gaspar do Nascimento Regueira Costa, para a 2ª cadeira do sexo masculino da cidade do Rio-Formozo, Francisco Moreira da Costa, para a do mesmo sexo da villa do Exú, Canuto de Pontes Simões, para a do mesmo sexo de Bella Vista do Exú, Antonio Luiz Peixoto de Barros, para a de Bella Vista do Granito, Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, para a da villa de Petrolina, Leontino Pimentel Angelim, para a de S. Pedro de Ouricury, Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, para o de Buique, Julio Cesar Gonçalves Lima, para a de S. José de Belmonte, João Silverio de Alencar, para a de Granito, Eduardo Monteiro Moura, para a da villa de Leopoldina, Francisco Pereira Lima, para a de Brejinho de Fóra, José Feliciano Bezerra de Aguiar, para a do Pindoba em Itambé, Aureliano José Themoteo, para a de Propriedade, Luiz Paulino de Hollanda Valença, para a da villa de S. Bento, José Ignacio de Albuquerque Trindade, para a de Alliança, Manoel Delfino de Medeiros Favilio, para a da Ilha d'Assumpção, Gesnol Ribeiro de Castro Feitoza, para a do sexo masculino de Tabocas em Exú, Beliarmino Ferreira Padilha, para a da villa de Boa-Vista, Francisco de Paula Freitas, para a de Carahibas na mesma comarca, José Francisco Cardozo Meirim, para a de Espirito Santo de Tacaratú e José Francisco de Albuquerque Cavalcanti, para o do Caboclo em Petrolina.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear as professoras publicas de instrucção primaria:

D. Anna Angelica de Albuquerque Mello, para a 2ª cadeira do sexo feminino da Capunga, D. Maria das Mercês Peres Campello, para a de igual sexo no Encanamento, D. Alexandrina de Albuquerque Araujo, para a 1ª de igual sexo da cidade da Escada, D. Maria da Conceição Brandão Cavalcante, para a de ensino mixto da povoação de Atogados, D. Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, para a do sexo feminino da rua Visconde de Goyanna, D. Fausta Pergentina de Lima Barros, para a do mesmo sexo da villa de Correntes, D. Jacintha Candida de Alencar, para a do mesmo sexo de Granito, D. Joanna Moreira da Costa, para a do mesmo sexo de Alagôa dos Carvalhos, D. Rita Amalia Pimentel, para a do mesmo sexo da villa de Ouricury, D. Eugenia Maria Vieira de Mello, para a do ensino mixto de Campo Grande, D. Claudemira Dias Pita, para a do sexo feminino de Cachoeira do Roberto, D. Maria Esmeraldina Emilia Barros, para a de igual sexo de Villa Bella, D. Juventude Florentina de Alencar, para a de igual sexo em Bella Vista do Exú, D. Idalina dos Santos Leal, para a de igual sexo de Palmeira de Garanhuns, D. Maria Leopoldina de Chaves Peixoto, para a de igual sexo em S. João de Garanhuns, D. Antonia Peregrina Cavalcante, para a de igual sexo em Catende, D. Anna Eufrosina de Barros e Silva, para do mesmo sexo da Villa de Salgueiro, D. Umbelina Soares de Mello, para a do mesmo sexo de Cabrobó, D. Minervina Feitoza Brandão para a de igual sexo na cidade de Nazareth, D. Rita de Jesus Bastos, para a do mesmo sexo no Porto da Madeira, D. Luiza Amelia de Drummond, para a do mesmo sexo do Rio Formozo, D. Elvira Olimpia Vellozo da Silveira, para a do mesmo sexo do Fundão, D. Maria Barbosa de Araujo Feitoza, para a do ensino mixto de Jatobá de Tacaratú, D. Idalina Ferrer de Mello, para a do sexo feminino da povoação de Pasmado, D. Maria da Purificação Silveira, para a de Frecheiras da comarca da Escada, D. Maria Florencia da Paz e Cunha, para a do sexo feminino da villa de Leopoldina.

— O vice presidente da provincia, resolve nomear Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Santa Maria de Boa-Vista.

Officios:

— V. Exc. mandar apresentar no dia 9 do corrente, ao Dr. chefe de policia interino, uma força de 26 praças commandada por um inferior afim de escoltar até Limoeiro 15 criminosos que tem de responder ao jury, devendo a mesma força ahi demorar-se até o encerramento do mesmo jury.

— A mesma.—Autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação de 31 de janeiro findo a conceder ao 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Geroncio Netto de Souza Pimentel, 15 dias de licença para ir a cidade de Bom Jardim afim de tratar de negocios de seu particular interesse.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Communico a V. S. que acabo de recommendar ao coronel commandante das armas interino que no dia 9 do corrente mande apresentar nessa Secretaria uma força de 26 praças commandadas por interior a fim de escoltar até Limoeiro os 15 criminosos constantes da inclusa relação e aos quaes V. S. se refere em officio n. 117 de hontem datado.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista a informação de V. S de hontem datada o n. 83, autoriso-o a mandar pagar a inclusa conta na importancia de 193$600, proveniente do gaz consumido no trimestre de outubro a dezembro proximo passado no Arsenal de Guerra, o reparos feitos no encanamento do mesmo gaz.

Declaro a V. S. que expedi ordem ao engenheiro encarregado interino das obras militares a fim de verificar o consumo de gaz no corpo da guarda dessa Thesouraria, conforme solicitou-me essa inspectoria na citada informação.

— O mesmo.—Transmitto a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional sob ns. 7 e 8.

— Thesouro Provincial.—Devolvo a Vmc. a inclusa petição do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, procurador bastante da commissão nomeada para fazer as obras da matriz de Pesqueira afim de que attenda ao peticionario, de accordo com sua informação de 30 de janeiro ultimo, sob n. 372.

— Ao mesmo. - De accordo com a informação de Vmc. datada de 31 de janeiro ultimo, sob n. 388, autoriso-o a mandar pagar ao detento Innocencio Aicardo da Silva a quantia de 33$695, importancia da lavagem da roupa da enfermaria da Casa de Detenção no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.—Communicou-se ao Dr. chefe do policia.

— O mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar entregar ao commandante da guarda civica o soldo na importancia de 20$160 em deposito nesse Thesouro, do finado guarda Gonçalo Cavacante de Lacerda, afim de effectuar-se o pagamento das despezas com o enterramento do mencionado guarda, nos termos da informação dessa inspectoria de 26 de janeiro ultimo, sob n. 373.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Obras militares.—De conformidade com o que solicita o inspector da Thesouraria de Fazenda no final do officio de 5 do corrente sob n. 83 haja Vmc. de verificar o gaz consumido no corpo da guarda da mesma Thesouraria.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Nazareth.—Constando do termo annexo ao officio de 27 de janeiro findo da Camara Municipal de Nazareth que o imposto decretado pelo § 38 do art. unico da lei n. 1834 do anno passado foi arrematado na razão de 320 réis e não 300 réis conforme por equivoco foi escripto no termo annexo ao seu officio sem data do anno passado, declaro á mesma camara em resposta que fica approvada a arrematação do referido imposto, ficando assim sem effeito a ordem desta Presidencia de 15 de novembro ultimo na parte em que manda levar á nova praça aquelle imposto.

— A Camara do Cabo.—Pelo officio n. 233 a que respondo, de 31 de janeiro findo fico inteirado de haver a Camara Municipal do Cabo resolvido mandar cobrar administrativamente os impostos desse municipio conforme a autorisação concedida pelo art. 52 da lei n. 1791 de 27 de julho de 1883.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar até a corte, no vapor esperado dos portos do norte, por conta do Ministerio da Guerra, o soldado José Baptista da Cunha, que verificou praça como voluntario no 2º batalhão de infantaria com destino a um dos corpos d'aquella corte.—Communicou-se ao general.

— A mesma.—O Sr. agente da Companhia Brasileira, faça transportar a Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará* esperado dos portos do norte os soldados addidos Adelino de Lima Jagio, Joaquim de Barros Feitosa, Satyro Ribeiro da Silveira, Severino Francisco de Lyra e Manoel Soares de Luna, os quaes vão servir na guarnição daquella provincia. O soldado Manoel Soares de Luna leva comsigo sua mulher de nome Joanna da Rocha Macedo.—Communicou-se ao general.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao general.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que no requerimento do soldado do 14 batalhão de infantaria João J. dos Santos, sobre que versa a informação desse commando de armas de 31 de janeiro findo sob n. 19, proferio o seguinte despacho: Indeferido á vista da informação.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. que hoje autorisou a Thesouraria de Fazenda a pagar a quantia de 193$600, proveniente do gaz consumido nesse Arsenal durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo e de concertos feitos no encanamento do mesmo gaz de que trata em seu officio de 12 de janeiro deste anno sob n. 1372.

— Ao presidente da Camara Municipal de Caruarú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio de 24 de janeiro findo proferio hoje o seguinte despacho:

Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia interino para providenciar e devolver.

— Ao juiz de direito do Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data providenciou se convenientemente sobre o assumpto do seu officio de 2 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 8 prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em 21 de janeiro ultimo, resolve approvar provisoriamente o seguinte accordo celebrado entre a superintendencia da referida estrada de ferro e a Companhia Locomotora Pernambucana:

1ª O serviço de transporte dos carros da Companhia Locomotora, tanto de carga como de descarga, será feito em concurrencia com as carroças de outros individuos particulares.

2ª A Companhia Locomotora se obriga a fazer a sua conta as obras precisas para a entrada na estação, conforme indicar a superintendencia da estrada de ferro, e a conservar a parte do calçamento por onde passarem os seus carros. Igualmente se obriga a cumprir os regulamentos da estrada de ferro e os do Governo Imperial e a attender as ordens de serviço do chefe da estação.

3ª A Empreza Locomotora se obriga, a remover os seus trilhos do recinto da estação de Cinco Pontas, sem reclamação alguma de indemnisação, em qualquer tempo em que a superintendencia da estrada de ferro, de accordo com o Governo Imperial a intimar, e a mesma Empreza Locomotora renuncia o direito de recorrer em tempo algum á qualquer autoridade judiciaria ou tribunal no sentido de eximir-se d'esta obrigações.

4ª O presente accordo fica dependente da approvação do Governo Imperial e da directoria da Companhia da estrada de ferro, em Londres, e antes d'isto deve ser considerado provisorio.—Remetteu-se cópia ao engenheiro fiscal da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e a Companhia Locomotora.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião publico judicial e notas e escrivão de orphãos do termo de S. Bento, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque e tendo em vista a informação do juiz de direito e municipal da comarca de Caruarú e do referido termo resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 25 dias.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º e 2ª parte, do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853 resolve nomear José Zeferino de Souza Rangel para exercer o officio de escrivão de orphãos e annexos da comarca de Páo d'Alho durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio João Alves Pereira Lima Filho que em 31 de janeiro findo obteve 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 112 de 4 do corrente mez, resolve nomear o tenente-coronel Manoel Machado Teixeira Cavalcante para o cargo de delegado do termo de Agua Preta. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia interino em officio n. 112 de 4 do corrente mez, resolve nomear os cidadãos Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão e Antonio Santiago Pereira da Costa Junior para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Agua-Preta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, resolve nomear o actual 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Agua-Preta, Caetano Luiz Mattos, para o lugar de subdelegado do mesmo districto, visto ter o cidadão que o exercia mudado de residencia. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora publica na cidade de Goyanna, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma de lei, para tratar de sua saúde onde convier.

Officios:

— Ao general commandante das armas. — Sirva V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentado hoje ao meio dia ao Dr. chefe de policia interino, uma escolta composta de um cabo e duas praças, afim de conduzir até o termo de Bezerros o réo Enéas de Almeida Pedrosa, que tem de ser ahi submettido a julgamento. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. —Declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em solução ao seu officio de 15 de janeiro findo, sob n. 37, que, de accordo com a informação por copia do inspector da Thesouraria de Fazenda de 4 do corrente, sob n. 82, tenho resolvido que o contrato para o fornecimento de capim á cavalhada da companhia de cavallaria subsista até o fim do semestre, e ao contratante seja imposta sempre a multa pela falta de cumprimento que voluntariamente contrahio.

Outrosim, faça constar a V. Exc. que nesta data autoriso aquella Thesouraria a chamar ao commandante da referida companhia a importancia necessaria para a compra de ferragem para cavalhada, procedendo-se quanto a prestação de contas, nos termos indicado no final da informação acima mencionada.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo de accordo com a informação dessa Thesouraria de 4 do corrente, sob n. 82, resolvido que o contrato para o fornecimento de forragem á companhia de cavallaria subsista até o fim do semestre e do contrato, seja imposta sempre a multa em que incorrer, assim o declaro a V. S. para os fins convenientes, autorisando-o a mandar abonar ao commandante da referida companhia a importancia necessaria para a compra da forragem para a cavalhada, na forma indicada no final da informação acima citada.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que, em 5 do corrente, o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Manoel Cabral de Mello, deixou o respectivo exercicio para entrar no goso de um mez de licença concedida pelo presidente do Tribunal da Relação, para tratar de sua saúde.

No dia 6 assumio o exercicio do cargo de promotor interino da referida comarca, o bacharel Marcolino Ferreira Lima.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação de V. S., datada de 5 do corrente, sob n. 84, autoriso-o á mandar pagar aos emprezarios da illuminação publica a quantia de 599$090, proveniente do consumo de gaz, nos quarteis do Hospicio, das Cinco-Pontas e de cavallaria e na Enfermaria Militar, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, comprehendendo a importancia de concertos nos respectivos encanamentos.

Convém declarar que a quantia de 23$990, de que falla essa inspectoria, na citada informação, faz parte da importancia total acima mencionada.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. á excluir do serviço o soldado Manoel de Freitas Filho, devendo indemnisar a fazenda provincial do que lhe está a dever.

Portaria:

— A' Camara Municipal de Olinda. - Determino á Camara Municipal de Olinda, que expeça os devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias afim de que se proceda n'esse municipio no dia 31 de março proximo vindouro, a eleição para preenchimento da vaga havida em consequencia do fallecimento do vereador d'essa Camara, tenente Marcolino Dias de Araujo. Assim respondo ao officio que a mesma Camara dirigio-me em 5 do corrente.— Remetteu-se copia á Camara Municipal de Olinda.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até Penedo por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Jaguaribe*, o alferes do 14º batalhão de infanteria Herculano Augusto Gonçalves Rocha, o qual vai substituir no commando do destacamento existente na comarca de Tacaratú, o alferes do mesmo batalhão Francisco Affonso do Rego Barros.

O referido alferes leva em sua companhia sua irmã Joaquina Augusta Gonçalves da Rocha a que alimenta, e bem assim um criado de nome Antonio Januarino.—Communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Natal, na primeira opportunidade a José Felippe dos Santos Bulcão, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando de Noronha na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Anna Maria da Conceição, mulher do sentenciado Tiburtino José dos Santos, até o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao officio n. 110 de 4 do corrente, que por falta de força, conforme declarou o commandante das armas, não foi apresentada a V. S. a escolta solicitada em officio n. 82 de 29 de janeiro findo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes copia do officio n. 92 desta data, do commandante das armas, relativamente ao destacamento da comarca de Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S. que por falta de força, conforme participou o commandante das armas interino, não pode ser-lhe apresentada a escolta requisitada em seu officio n. 121, de hontem datado.

— Ao juiz de direito de Olinda. - De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. que em seu officio de 3 do corrente proferio-se hoje o seguinte despacho: —« Ao Sr. commandante do corpo de policia para satisfazer a requisição. »

— Ao commandante de policia.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto dos seus officios ns. 100 e 119 de 31 de janeiro findo e 6 do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia nesta data permittio ir para esse presidio a mulher do sentenciado José Felix da Cruz, de nome Romana Maria da Conceição, acompanhada de dous filhos menores.

— A' companhia liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nesta data deu o conveniente destino aos documentos annexos ao officio de Vv. Ss. de 19 de janeiro ultimo.

— Aos agentes da Caixa Filial New London & Brazilian Banck Limited nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em o qual V. S. enviaram copias authenticas do balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial durante o mez de janeiro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1885

Capitão Apolonio Pedro da Silva.—Não tem lugar.

Amaro Augusto de Barros Correia.—Indeferido.

Aureliano José Themoteo.—Attendido.

Benigna de Britto Mello.—Não tem lugar.

Club Litterario de S. Bento. Não ha que deferir á vista da informação.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro.—A professora a que se refere não foi jubilada.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.—Indeferido.

Francisco de Paula Lins Carvalho.—Attendido.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Não tem lugar.

Gregorio João de Souza Lyra.—Indeferido.

Herculano Hollanda dos Santos.—Não tem lugar.

Ignacia Fortunata de Alencar Miranda.—Não tem lugar.

Idalino Izidio da Costa.—Prejudicado.

José Joaquim do Rego Barros.—Passe portaria dando provimento ao recurso interposto.

Julia Maria Pereira Caldas.—Não está vaga a cadeira.

Juventude Florentina de Alencar.—Attendido.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Não tem lugar.

José Luiz de França Torres.—O supplicante foi attendido.

Capitão José Alves de Souza Bandeira.—Compareça na secretaria do governo para receber a guia.

José Francelino Gomes da Cruz.—Ao Sr. Dr. chefe de policia interino para providenciar convenientemente.

José Hermogenes de Oliveira Amaral.—Passe portaria designando o 4º batalhão do serviço activo da guarda nacional da capital para a elle ser aggregado o supplicante.

Bacharel Levino Lopes de Barros e Silva.—Sobre o pagamento relativo ao exercicio de 1883—1884, já encerrado, cumpre ao supplicante dirigir-se ao governo imperial.

João Rodrigues Pessoa de Oilveira.—Indeferido.

Joaquim Rodrigues de Sobral Campos.—Ao Sr. Dr. chefe de policia interino para providenciar convenientemente.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.—Indeferido.

Lourenço Gonçalves Aleixo. Attendido.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro.—Indeferido.

Maria Adelaide de Carvalho.—Não estão vagas as cadeiras.

A mesma.—Não estão vagas as cadeiras.

A mesma.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Maria Florencia da Paz e Cunha.—Deferido.

Maria Esmeraldina de Barros.—Attendida.

Maria Barbosa de Araujo Freitas.—Attendida.

Maria Julia Portella de Mello Não tem lugar.

Minervino Ferreira de Souza —Indeferido.

Marcolina Furtado da Silva Cabral, Não está vaga.

Marianna Teixeira da Costa Coelho.—Indeferido.

Marianna Pereira do Carmo e Silva. Não tem lugar.

Maria Engracia Fernades Pires. Indeferida.

Maria do Livramento da Silva.—Prejudicada.

Manoel Gonçalves Agra.—Informe o Sr. commandante das armas interino.

Martinho José de Jesus.—Conceda a gratificação de que trata o artigo 115 do regulamento de 6 do corrente mez.

Paula Maria da Trindade Liberal. — Não está vaga a cadeira.

Rita de Jesus Bastos.—Attendida.

Raymundo Pennaforte Caldas.—Indeferido.

O mesmo. Indeferido.

Capitão Thomaz Alves.—Concerte-se.

Vicente Augusto de Magalhães.—Indeferido.

Zima Rôza Lima.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 193.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardina Mariana de Andrade, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Clementino José de Oliveira, Gregorio Francisco das Chagas, Gaudencio Ceciliano da Silva Oliveira, Joanna Maria da Conceição, Marianno Francisco Pacheco, Manoel Gomes da Silva e Senhorinha de tal, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Carlos Manoel Francisco de Lima, por disturbios.

Hoje ás seis horas da manhã, no 2º andar do predio n. 40 da rua da Imperatriz, a escrava de nome Rita, pertencente a D. Maria de Sá, procurando esquivar se á castigos que esta lhe ia inflingir e achando-se junto a uma janella, perdeu o equilibrio, cahindo sobre o lagedo da rua Sete de Setembro.

O subdelegado da freguezia compareceu no indicado predio e tendo feito recolher a infeliz escrava ao hospital Pedro II, procede a indagações para descobrimento da casualidade ou criminalidade do facto.

Ante-hontem, ás cinco horas e meia da manhã e na rua D. Vital, da freguezia da Boa-Vista, Joaquim Bento Machado espancou e ferio gravemente a um individuo que tendo dito chamar-se Manoel Pereira do Nascimento, depois verificou-se ser desertor do 2º batalhão de linha, onde tem praça com o nome de Manoel Ignacio Guedes da Trindade.

O subdelegado fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, onde está se tratando, para depois ter o conveniente destino, e contra o delinquente, que evadio-se, procede nos termos da lei.

Nesta data fiz remessa ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do inquerito a que procedi sobre as occurrencias havidas na noite de 16 do corrente, no theatro de Santo Antonio, entre o capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira e Affonso Henrique Rodrigues da Silva.

Pelo subdelegado do 1º districto da Graça tambem foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra

MUTILADO

ILEGIVEL

Manoel Lopes Pereira Guimarães, preso em flagrante, por ter na noite de 16 do corrente ferido levemente a Antonio Teixeira de Barros.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1885

Companhia do Recife Drainage.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para fazer-se a rectificação requisitada, notando-a nas proprias folhas.

Gerente do New London and Brasilian Bank. Informe o Sr. contador.

Antonio Affonso da Costa Carvalho.—Registre-se e fação se os devidos assentamentos.

Padre Manoel Antonio Menezes de Jesus, Luzia Lins de Albuquerque Barros.—Haja vista o Sr. Dr. administrador fiscal.

João da Costa Pereira.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador

Joaquim Candido Marinho de Souza. Escripture-se a divida.

Silvestre Antonio de Souza. - Volte ao Sr. contador para proceder-se como o juizo.

Luiz Felippe dos Santos Porto.—Informe o Sr. contador.

José Soares do Amaral, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Joaquim Gonçalves e Fonseca & Irmão. - Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Izidoro Marinho Cesar. - Ao contador para cumprir o despacho da junta.

Justino Gomes de Almeida.—Entregue-se pela porta.

Galdino Antonio Alves Ferreira.—Junte conhecimento da decima do ultimo semestre.

— 21 —

Jeronymo José Bustorff, Joanna Maria da Conceição, José Felippe dos Santos Porto e irmandade de S. Pedro.—Informe o Sr. contador.

José Soares do Amaral.—Certifique-se.

Manoel da Cunha Lobo. - Venha pelos canaes competentes.

Francisco Cordeiro do Regos Pontes e irmandade de Nossa Senhora da Paz de Afogados.—Haja vista o Sr. Dr. procurador dos feitos.

Silvestre Antonio da Silva. Escripture-se.

José Soares do Amaral. - Entregue-se pela porta—Irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio. Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Antonio Joaquim da Silva, pedindo que seja eliminado do imposto de bibidas espirituosas, visto não vender em seu estabelecimento de rancho sito ao lugar Areias freguezia de Afogados, como prova com o documento que junta. Sim, de accordo com o parecer do contador.

Bartholomeu & C. pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter passado a gyrar sob a firma de Bartholomeu & C. successores, a pharmacia sita a rua larga do Rosario n. 34.—Sim, pagando o que dever os antecessores.

Joaquim da Silva Carvalho & C. pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem vendido a Raphael Dias & C. o seu estabelecimento de chapéos, sito a rua do Barão da Victoria n. 2.—Como requerem, pagando os impostos.

José Leocadio de Oliveira, pedindo licença para collocar uma penna d'agua na casa n. 55 a rua do Visconde de Inhauma.—Como requer, apresentando previamente a licença ao fiscal.

João Rodrigues da Silva pedindo que seja eliminado do imposto de bebidas espirituosas a cujo pagamento não pode estar sujeito, por quanto nunca vendeu em seu estabelecimento de rancho, sito ao lugar Areias freguezia de Afogados, como prova com o documento que junta. - Sim, de accordo com o parecer da contadoria.

João Antonio de Mello, no mesmo sentido e com referencia ao seu estabelecimento do rancho sito as Areias freguezia de Afogados. - Idem.

Joanna de Jesus Neves Simões, pedindo prorogação do praso por mais trinta dias para mandar fazer a caiçada do seu predio n. 18 a rua do Gervasio Pires.—Indeferido.

Samuel Ponver Johnston & C. pedindo modificação do valor locativo do seu estabelecimento sito aos predios ns. 40 e 42 a rua de D. Maria Cesar, fazendo subsistir o valor locativo do exercicio findo, visto ser este o verdadeiro, como prova com o conhecimento que junta. Não tem lugar em vista da informação da contadoria.

Seraphim Marques de Oliveira, pedindo transferencia do seu estabelecimento de hotel da casa n. 12 a rua larga do Rosario para a de n. 40 sita ao becco do Cajú. - Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 de fevereiro de 1885.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreirada Silva.

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« *Porto Alegre, 25 de janeiro.*—S. A. o Sr. Conde d'Eu partio de S. Gabriel com destino ao Rosario, que é uma freguezia da margem esquerda do rio Santa Maria (no terceiro districto do municipio de Bagé e em frente ao passo do Rosario) creada pela lei provincial n. 442 de 15 de dezembro de 1859. Foi transferida por lei n. 458 de 4 de dezembro de 1860 para o passo do arroio Saican, porém voltou de novo á sua antiga posição. Sua Alteza chegou a Saican no dia 23.

« S. A. a Princeza Imperial, acompanhada de sua comitiva, visitou algumas fabricas estabelecidas nesta capital, entre as quaes a de machinas e fundição de ferro e bronze, pertencente a José Recker & Irmão e fundada em 1856. Pela perfeição dos variados productos que tem exposto ganhou esta fabrica diversas medalhas. Fazem-se alli navios de ferro, machinas por vapor, caldeiras e moinhos. Na officina de fundição fazem se rodas dentadas, volantes, grades, claraboias polias e muitos outros objectos.

« Ha na fabrica uma machina a vapor da força de 6 cavallos para mover todas as outras machinas e apparelhos. Em frente á fabrica ha um estaleiro com quatro molinetes fortes para segurar em terra dous ou tres navios. O pessoal da fabrica regula de 50 a 60 pessoas.

« Outra officina de fundição de ferro, bronze, obras de ferro batido e officinas de construcção de navios de ferro, obras de cobre batido e fundido foi tambem visitada por S. A. Foi fundada em 1840 por Antonio Henriques da Fonseca, passando em 1870 para a firma de José Manoel da Silva Só & C. O capital foi elevado a 200:000$000 e o pessoal de 30 a 40 operarios livres.

« Sua Alteza visitou tambem a fabrica de cadeiras de Carlos Obst & C., fundada em 1873. Tem machinas de beneficiar a madeira e fazer moveis de todas as qualidades e feitios, principalmente cadeiras cuja exportação é de 400 duzias annualmente. O rendimento da fabrica é de cerca de 30:000$. Trabalha com 20 operarios. Visitou igualmente Sua Alteza a fabrica de gelo e de cerveja.

« No dia 2[illegible], Sua Alteza com o presidente da provincia, o commandante das armas e sua comitiva dirigiram-se n'um vapor para a freguezia das Pedras Brancas, onde passou o dia na estancia do mesmo nome.

« No dia 22, Sua Alteza acompanhada de sua dama a Baroneza de Suruhy, veador conselheiro José Caetano, presidente da provincia, Visconde de Pelotas e commandante das armas, visitou o asylo de Santa Thereza e o terreno em que estão concluidos os alicerces do asylo de Mendicidade. As obras deste ultimo foram mandadas fazer, segundo se diz aqui, por ordem do governo; que não acha conveniente que se faça um asylo de mendigos diante de um asylo de meninos orphãos.

« Uma commissão, para esse fim nomeada dirigio em nome da população desta cidade uma petição ao governo pedindo permissão para que prosigam as ditas obras.

« Cento e quatro pessoas das cidades de Porto-Alegre, Rio-Grande e Pelotas, querendo patentear o jubilo de que se achavam possuidos pela honrosa visita que SS. MM. Imperiaes se dignaram de fazer a esta provincia, abriram entre si uma subscripção arrecadando a quantia de 188:800$, que puzeram á disposição do governo imperial, afim de que S. M. o Imperador se dignasse de dar-lhe applicação que fosse do seu agrado. Sua Magestade houve por bem mandal-a applicar no estabelecimento do Asylo de Santa Thereza, que creou por decreto de 2 de fevereiro de 1846, concorrendo com a quantia de 11:000$, custo do terreno, onde está edificado o alludido asylo. Esse terreno foi vendido a S. M. o Imperador por Antonio José da Silva Guimarães, conhecido aqui por Antonio Gordo.

« As obras do asylo tiveram começo em agosto de 1846 sob a direcção de uma commissão, servindo de thesoureiro João Baptista da Silva Pereira, depois Barão de Gravatahy. Pelas contas apresentadas por esse thesoureiro verifica-se ter elle despendido, desde o começo das obras até março de 1853, a quantia de 134:740$305. De abril de 1853 a fevereiro de 1856 estiveram paradas as obras. Em março de 1856 continuaram as obras, sendo então thesoureiro da commissão o capitalista José Dias de Souza, que gastou até junho de 1859 a quantia de 27:969$260. Nos cofres da directoria geral da fazenda provincial existe um peculio de 13:096$879 que pertence ao Asylo de Santa Thereza, sendo 3:096$879 em dinheiro e 10:000$ em apolices da divida publica.

« O edificio do asylo esteve quasi abandonado desde fins de 1859 até fins de 1864 e por aviso do Ministerio do Imperio de 3 de dezembro desse anno foi elle posto á disposição do padre Joaquim Cacique de Barros. Este respeitavel sacerdote, por meio de donativos de diversas pessoas, conseguio obter os indispensaveis recursos para proceder aos reparos de que carecia o edificio e tornando o habitavel para alli conduzio 29 orphãs no dia 12 de julho de 1865 que eram educadas debaixo de sua direcção. Mais tarde as orphãs existentes no asylo de Santa Leopoldina, que eram sustentadas pela provincia, foram para o de Santa Thereza, mandando o presidente da provincia senador Henrique d'Avila entregar ao padre Cacique o juro das apolices, que pertenciam ao asylo de Santa Leopoldina, as de Santa Thereza para ajudar o sustento das orphãs.

« O edificio de asylo de Santa Thereza, que já teve 49 orphãs, hoje tem 45. Tem sahido 18 moças para casar.

« O padre Cacique de Barros, reside ha 20 annos nesta cidade e é respeitado pelas suas virtudes e pela bondade do seu coração. Dous grandes pensamentos geraram e mantem o asylo de Santa Thereza; a caridade que ampara os desprotegidos, que acolhe as orphãs abandonadas e a instrucção que lhes reserva um futuro provavelmente feliz.

« Este estabelecimento é a prova de quanto pode uma vontade de ferro ao serviço de uma causa nobre; ha alli muita ordem, asseio e disciplina, e tudo se fez pelos esforços do padre Cacique, que recorre á caridade publica para sustentar o seu asylo. O bom padre percorre as ruas de Porto-Alegre, parando de porta em porta, batendo em todas, porque todas se lhe abrem; tudo elle aceita. Os ricos dão sommas avultadas, os pobres dão o que podem. Assim, recebe esmolas de 40 rs. como tambem recebe de contos de réis, e todas agradece do mesmo modo. Foi assim que se constituio o patrimonio de cerca de 18:000$, cujos juros e mais os de 21:000$ que pertenceram ao extincto asylo de Santa Leopoldina são destinados ao sustento das orphãs. No asylo de Santa Thereza ensina-se religião, mas religião sem fanatismo, alli adora-se o Deus do amor e de bondade. As recolhidas são educadas para a sociedade; não se procura matar nellas os sentimentos da familia, dá-se alli educação domestica e instrucção, que é ministrada pelas alumnas mais adiantadas. Em 5 annos o asylo conseguio diplomas da Escola Normal desta capital para 16 professoras e todas regem effectivamente cadeiras publicas dentro e fóra da capital, e são na maior parte habeis professoras.

« Devo relatar aqui um facto que prova o carinho e bom agasalho que as educandas encontram no asylo; quatro das orphãs que obtiveram o grao de professoras continuam espontaneamente a residir no collegio, sujeitando-se ao mesmo regulamento e para maior prova de amor ao asylo entregam integralmente os ordenados, que percebem no exercicio do magisterio, á casa que as habilitou a ganhal-os. Esses ordenados constituem hoje a verba mais forte da minguada receita do collegio. No decennio de 1873 a 1883 as professoras e educandas contribuiram com a quantia de 31:329$284 para a sustentação do collegio.

« O padre Cacique, desde o anno de 1863, em que principiou a cuidar das orphãs, tem agenciado donativos para o asylo na importancia de mais de 150:000$, alem do patrimonio mencionado acima.

« Logo que o governo provincial resolveu extinguir o de Santa Leopoldina, o padre Cacique recebeu as educandas, até então a cargo da provincia; mediante muitas promessas de auxilio provincial, que não tiveram cumprimento até hoje. Não bastando esses serviços, lembrou-se o virtuoso sacerdote de aproveitar uma quadra dos terrenos de Santa Thereza para alli edificar-se, um asylo de mendicidade. Esta idéa tomou vulto, transformou-se em projecto, e choveram as offertas e esmolas, tal era a confiança que inspirava o nome do padre Cacique. Querendo começar a obra solicitou a licença de que carecia e como esta se demorasse, animado por autorisação verbal do então presidente da provincia Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, principiou o padre Cacique a edificação a 29 de novembro de 1882. Um anno depois quando já estavam promptos os alicerces e quando se festejava a conclusão desta primeira parte da obra, justamente no dia do anniversario natalicio de S. M. o imperador, soube-se nesta capital com a maior sorpreza, que chegara ordem do Rio de Janeiro mandando sustar as obras, que haviam custado 20:256$710.

« Parece que a principal razão dessa ordem foi ficar o novo asylo proximo do de Santa Thereza. Mas além de ficar a 300 e tantos metros de distancia, ainda ha não só o recurso de fazer-se um alto e extenso muro que vá até ao morro existente por trás dos dous estabelecimentos como tambem abrir uma rua entre os dous edificios. Convem lembrar que as casas são duas, mas o padre Cacique é um, um só, morando elle n'um casebre, despido de mobilia e com uma taboa por cama, situado entre os dous estabelecimentos, poderá velar por ambos.

« Sua Alteza hontem passeou de manhã a pé pela cidade com seus filhos e comitiva e visitou o collegio de Nossa Senhora dos Anjos, de instrucção primaria.

« Inaugura-se a 1 de fevereiro, na praça do Palacio, a estatua do Conde de Porto-Alegre, festa a que assistirá S. A. a princesa imperial, que desse modo, presta, com sua presença homenagem a um dos heroes da terra rio-grandense. »

« *Porto-Alegre, 2 de fevereiro.* - S. A. a Princeza Imperial, acompanhada de seus filhos e comitiva, foi no dia 26 ás 5 horas da tarde visitar uma fabrica de trançar rédeas e cabeçadas para animaes. Esta industria é uma das mais prosperas desta provincia.

« Cultivam se e preparam-se aqui diversos productos vegetaes e animaes, taes como herva matte, fumo, farinha de mandioca, trigo, milho, etc.; polvilho, tapioca, maisena; canna para o fabrico do assucar, melado e aguardente; vinha para a fabricação do vinho, (que se faz em grande escala e de optima qualidade) e vinagre; lupulo e cereaes vegetaes para o fabrico da cerveja; amendoim para o de azeite, etc.

« Ha aqui uma importante fabrica que produz excellentes oleos de ricino, de mamono, de amendoim, de sementes de marmello, melancia, nabos, abobora, algodão, gyrasol, quiabos, amendoas, de pecegos, côco, linhaça; mostarda, banha de porco, pinhão e andaço. Fabricam-se tambem oleos para calafeto, colla e sabonete.

« Ha tambem fabricas de tecidos de linho, algodão e lã, e muitos colonos italianos se vestem [illegible] com os tecidos feitos com a materia prima cultivada na provincia.

« Está igualmente muito aperfeiçoada a fabricação de queijos, de chapéos, de carnes [illegible] e conservas, de [illegible], de commummo e de sellins.

« S. A. a Princeza Imperial acompanhada de seus filhos e de sua comitiva, passou o dia 27 no aprazivel arrabalde denominado Morretes, proximo á cidade. Tambem visitou uma collecção de amostras mineralogicas, existente na loja Felauer desta cidade. Com quanto seja bonita e variada, não póde por si só dar idéa das riquezas mineraes da provincia e da abundancia das suas jazidas tanto de pedras finas, como de construcção, metaes, calcareos, argillas e combustiveis mineraes. Em quartzo e suas variedades a provincia se avantaja sobremodo ás suas irmãs, fazendo grande negocio de amethystas, agathas e calcedonias.

« O territorio da provincia geologicamente considerado, compõe-se de duas regiões; uma das formações plutonicas ou primitivas e outra das formações de transição ou sedimentarias, cuja linha divisoria se estende parallelamente á costa do mar. Entre ambos os systemas acham-se interpostas as formações resultantes da transformação que soffreram um e outro systema por acções reciprocas.

« Em diversas localidades se observa que o sólo desta provincia tem soffrido abalos devidos á acção plutonica e transformações pelos agentes erosivos. Ha duas épocas notaveis, referidas por tradição, 1811 e 1822, a primeira assignala o tremor de terra que se sentio nesta capital, acompanhado de todos os phenomenos que caracterisam esta commoção; a segunda lembra a espantosa detonação que coincidio com a elevação de uma tromba na foz do rio Jacuhy. Que o sólo desta provincia tem soffrido commoções originadas pelo calor central, se reconhece pelos factos indicados e por um phenomeno curioso e observado em um morro, distante 9 leguas da capital e proximo a Itapoã. Nesse morro, cujo cume está a 14 pés acima do nivel das aguas, foram encontradas e examinadas, por pessoas competentes na sciencia, conchas maritimas das que existem na costa do mar. Este phenome é attribuido a levantamentos do solo primitivamente coberto pelas aguas.

« Quanto ás minas desta provincia, temos as de ouro nos municipios de Caçapava, D. Pedrito, Piratiny, Santa Maria, S. Gabriel, Cruz Alta, Rio Pardo e outros. Em Caçapava e suas proximidades o minerio contém ouro na razão de 1/500 do seu peso. Existem minas de ferro dos valles dos affluentes do Guahyba, isto é, nas margens do Rio dos Sinos, Taquary e S. Jeronymo, assim como nos planaltos da Encruzilhada e Caçapava, havendo lugares em que se encontram verdadeiras montanhas todas de ferro e grandes rochedos de precioso magnetite (Camaquam).

« Em cobre possue a provincia as mais ricas jazidas do Imperio. Caçapava e Lavras até Quarahy assim com toda a costa brasileira do Uruguay tem immensas minas em que o cobre se apresenta sob a fórma de azurite e malachite, produzindo o minerio de alguns veeiros mais de 60 % de metal puro.

« As pedras de construcção são aqui representadas por uma grande variedade de grés mais ou menos argillosos nas fraldas da cadeia, que separa esta cidade da região de cima da serra, na bacia dos Rios dos Sinos, Caby, Taquary e Jacuhy, por igual variedade de porphyros nos municipios de Santa Cruz, Encruzilhada, Caçapava, Lavras até Bagé, e por variadissimos e bellos marmores, calcareos e argillas compactas na Encruzilhada e Caçapava.

« Argillas refractarias e plasticas, particularmente estas ultimas, não faltam nesta provincia, que possue tabatingas de muitas côres (brancas, (*) roseas, amarellas, rôxas, etc.), assim como argillas para o fabrico de louça e telhas, e até koalim.

« Os combustiveis, os schistos argillosos e carboniferos, encontram-se em todo o seu territorio comprehendido entre a serra geral e a parte baixa, de recente formação, que constitue a sua costa, desde os seus limites com a provincia de Santa Catharina (na direcção do Tubarão), até o seu extremo sul no Candiota, e especialmente no valle do Jacuhy (minas de S. Jeronymo e da Capellinha), seguindo d'alli rumo do Candiota no valle do rio Jaguarão, atravessando as serras do Herval e dos Tapes, pelos municipios da Encruzilhada e Caçapava.

« Entre as fabricas que S. A. a Princeza Imperial, acompanhada de seus filhos e de sua comitiva, tem visitado, destacam-se as de gelo e de sabonetes e velas. Naquella demorou-se Sua Alteza o tempo necessario para percorrel-a. Na segunda, isto é, na de sabonetes e velas, propriedade de Adolf Voigt, Sua Alteza assistio á manipulação do sabonete. A fabrica principiou a trabalhar, em fins de dezembro de 1882, nesta cidade, depois de acabado o contracto do proprietario com a casa Hang, de Pelotas, onde principiou esta nova industria no paiz, e isto com apparelhos os mais primitivos possiveis; entretanto, obteve premios na exposição nacional da côrte de 1876 e na brasileira-allemã de Porto Alegre de 1882. Desde aquella época, não teve o proprietario occasião de expor os seus productos.

« Tem a fabrica uma caldeira a vapor de tres cavallos, servindo o vapor para derreter todas as gorduras e apural-as, derreter a soda e potassa caustica e o carbonato de potassa e finalmente cozinhar o sabão perfumado; um pequeno motor com serra circular para serrar as madeiras do encaixotamento; quatro formas de ferro estanhado para o esfriamento do sabão perfumado e mais 7 para a fabricação dos sabonetes, segundo o systema chamado Saponificação a frio; uma boa machina que corta os pães de sabão como sahem das formas, em barras de qualquer tamanho, podendo sem grande trabalho variar entre 18 e 70 millimetros na largura ou grossura; outra machina para cortar as barras de sabão em pedaços de qualquer tamanho entre 20 e 250 millimetros e quatro prensas com 24 diversas estampas para a especial fabricação dos sabonetes; uma grande machina para cortar e riscar simultaneamente folhas de papelão de 1 metro de largura para a fabricação de caixas; outra machina para cortar os cantos acutangulos nas mesmas caixas; outra machina para cortar todos os papeis necessarios para as caixinhas de papelão e empacotamento dos diversos sabonetes e sabão perfumado: grandes e pequenas caldeiras, tachos e tanques de ferro para fabricação de sabões, uma prensa hydraulica com a pressão de 100 atmospheras ou 1,500 libras sobre cada pollegada quadrada (esta prensa serve para extrahir da graxa o azeite, ficando optimo producto para velas) uma prensa de filtro para filtrar aquelle azeite; duas excellentes machinas para fazer velas de sebo, sendo estas iguaes ás que se usam nas fabricas de velas stearinas na Europa; outra machina para fazer os necessarios pavios.

« O pessoal da fabrica consta de seis pessoas sendo tres moças occupadas na fabricação das caixas de papelão, encaixotamento dos sabonetes, etc. e dous moços para os serviços mais passados da fabrica.

« Com os apparelhos, machinas e pessoal pode a fabrica aprompter completamente em uma semana 1,200 kilos de sabonetes de differentes marcas e tamanhos; o consumo no paiz, porém, ainda está longe de attingir esse numero. As duas machinas de velas podem fazer diariamente, sem grande esforço, de quatro a seis mil velas de sebo. »

(*) Tabatinga branca é o nome pelo qual são designadas no Brazil as argillas que se prestam ao fabrico de louça grossa ou fina e que mais ou menos brancas ou roseas eram usadas pelos primitivos habitantes e ainda o são no interior das provincias para caiar paredes e muros.

REVISTA DIARIA

Arsenal de Marinha — Ha um bom par de annos, nunca menos de 12 ou 15, sendo inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o Sr. capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, foram adqueridos, para o mesmo Arsenal, por compra feita aos Srs. Cardoso & Irmão, diversas peças e machinas para uma grande serraria á vapor, que por terceiros tinham sido mandadas vir da Europa para uma empreza particular.

A compra foi realisada por 12:000$000, e esse capital ficou inteiramente improductivo desde então, porque não foi possivel montar a serraria por falta do credito preciso.

Ultimamente, o Sr. engenheiro Domingos Bastos, director das officinas de machinas do Arsenal, tendo examinado as machinas e se assegurado de que era possivel montal-as, ficando o mesmo Arsenal de posse de um grande melhoramento, fez conhecido o facto do Exm. Sr. ministro da marinha, que, pelos canaes competentes, mandou que elle officialmente lhe dissesse o estado das machinas, e fizesse o orçamento das despezas e apresentasse os planos da installação da serraria.

Da posse desses planos e do orçamento, que apenas attingio a 10:000$000, o Sr. ministro pedio o preciso credito ao parlamento, que o votou, e logo deu ordem para serem incetados os trabalhos.

Assim se fez, e começou-se pelo levantamento e reparação da coberta de um telheiro á esquerda do portão de entrada do Arsenal, onde deviam ser montadas as machinas; e, ficando prompta essa obra a 23 de janeiro findo, logo foram incetadas as cavas das fundações e estabelecidas as bases fundamentaes dos machinismos, sendo no dia 14 do corrente montada uma serra vertical, de zona, de desdobrar dous pranchões, em taboado, simultaneamente, e podendo de um só fio serrar de 12 a 18 taboas.

No dia 19 foi igualmente montada uma serra circular; e actualmente tracta-se de fundar a base de uma outra serra vertical, de zona, de desdobrar tóros de 1m,50 de largura em pranchões, podendo serrar de uma vez 4, 8 e 10 pranchões. Até meiados de março proximo deve estar concluido esto serviço, e então tractar-se-ha de montar o motor, que é horisontal, da força nominal de 15 cavallos, e a respectiva caldeira, que é de Cornish, da força de 20 cavallos, devendo tudo estar terminado até fins de maio, inclusive os eixos de transmissão, que já estão sendo assentados no subsolo.

O trabalho feito, inclusive a fabricação de algumas peças que tinham desapparecido ou se haviam estragado com o tempo, já representa muito, e é admiravel que tenha sido realisado de janeiro para cá, dispondo apenas o Sr. engenheiro Bastos de 12 operarios da officina de machinas, 12 da de ferreiros e 12 aprendizes, sendo estes meninos!

Isto mostra, quando nada, a pericia e zelo do director das obras, a sua força de vontade em leval-as a effeito, e o empenho com que o tem auxiliado aquelle reduzido pessoal, em quem não falta tambem amor ao trabalho, dedicação e zelo, aliás mais de uma vez desconhecidos, ou mal apreciados pelos ministros da marinha, que se têm referido ao Arsenal de Pernambuco com pouco desfarçada má vontade.

Felizmente, parece que passaram os máos tempos para o nosso Arsenal, e é de crêr e de esperar que, na actual reunião do Parlamento, seja melhor dotada a respectiva verba, restabelecendo-se o antigo pessoal, que ainda hoje está longe de ser o que foi outr'ora.

Nem se diga que o precario estado das finanças impossibilita a melhoria que reclama o Arsenal de Pernambuco, por quanto despezas ha que, por sua propria natureza e pelos resultados que proporcionam, impõem-se como necessarias e imprescindiveis, visto que não só por si mesmas são reproductivas do capital, mas tambem fazem reproduzir o capital anteriormente empregado ou os juros equipolentes.

Não ha negar que no Arsenal de Pernambuco ha improductivo um grande capital, que outr'ora dava bons lucros, não só porque eram as suas officinas um viveiro de artistas habeis e uma excellente escola de artes industriaes, mas tambem porque, embora em restricta escala, devido aos embaraços officiaes, servia ás exigencias particulares, com vantagem para o thesouro.

Hoje, á respeito das melhorias introduzidas de tres annos para cá, ainda não voltamos áquelle estado; mas ninguem pode contestar que o Arsenal de Pernambuco já vai prestando bons serviços ao Estado, e ninguem pode igualmente deixar de reconhecer que, augmentado o seu pessoal, restabelecidos os seus quadros, montada a serria a vapor, em andamento agora, e estabelecida a mortona, que o governo foi autorisado a construir, esse Arsenal pode, deve e ha de ser um grande estabelecimento, tão util ao Estado, quanto proveitoso aos particulares, se forem franqueadas as suas officinas e estaleiros á industria privada, mediante equitativa retribuição.

Um passo para isto está dando o Arsenal com a montagem da serraria a vapor, e por isso louvamos o zelo e esforço do director das officinas de machinas; mas cumpre não ficar ahi, e os representantes da provincia nas duas casas do Parlamento devem tomar á peito o incremento de Arsenal, até recollocal-o no antigo pé, se não fôr possivel leval-o ainda mais adiante e de forma a pol-o da harmonia com a situação do porto do Recife no Atlantico, onde é guarda avançada de toda a navegação que se cruza nas aguas de Pernambuco em demanda da Europa, Estados-Unidos e Australia.

Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames de hontem:

Historia

Compareceram 12:

Distincção	2	
Plenamente	3	
Approvados	7	
	—	12

Geometria

Compareceram 9:

Distincção	1	
Plenamente	3	
Approvado	2	
Reprovados	2	
Faltou á prova oral	1	
	—	9

— Serão chamados hoje a exame de geometria:

Esmeraldino Olympio Torres Bandeira.
Esperidião Buarque Lima.
Francisco de Assis Cavalcante de Sá Albuquerque.
Flaviano Honorato Ribeiro.
Fernando Luiz Ferreira Lima.
Graciliano Martins Sobrinho.
Joaquim Raphael da Silva.
José Nicoláo Regueira Costa.
Joaquim da Silva Cabral.
João Evangelista da Frota Vasconcellos.
José Ricardo de Souza Bandeira.
José da Silva Costa Netto.

Supplementar

Joaquim Felippe da Costa Junior.
José Victorino Domingues Alves Maia.
Jorge Gomes de Mattos.
João Evangelista da Frota.
Joaquim Bernardo Falcão.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
José Antonio Freitas Guimarães.
João Euthimio de Brito Macedo.
João Diniz Ribeiro da Cunha.
Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
João Francisco de Arruda.

— Serão chamados hoje a exame de historia:

José da Costa Rego Monteiro.
José Nogueira de Souza Junior.
Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
João Francisco de Arruda.
João Macedo França.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
D. Maria Fragoso.
D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.
Miguel Silvino de Barros Falcão.
Olympio Freire de Carvalho.

Lista supplementar

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.
Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
Pompeu da Silva Loureiro.
Pedro Fernandes da Silva Manta.
Pedro Paulo dos Santos.
Praxedes Brederode de Mendonça Vasconcellos.
Pedro José Pinto Junior.
Paulo Julio de Mello.
Rodolpho Alberto Silveira.
Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque.
Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante.

Tribunal do Jury—Funccionou hontem este tribunal, sendo julgados os réos João Ferreira da Silva e Manoel Gabriel da Conceição.

O primeiro, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, teve por advogado o dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e foi absolvido.

O segundo, pronunciado no art. 201 do mesmo codigo, teve por defensor ao Dr. José Mauricio Borges Junior, sendo tambem absolvido.

— *Nas* sessões de ante hontem e hontem, foi a cadeira de accusação occupada pelo Dr. Ascenso Maria de Castro Mascarenhas, adjunto dos promotores da comarca.

Precatorio—Esta palavra que, em nota ao nosso telegramma da côrte, publicado hontem, dissemos ignorar, está ligada á outra, e as duas formam o *Bando precatorio*, de que dá noticia a seguinte local da *Gazeta de Noticias* da côrte, de 12 do corrente:

« Hontem, ás 7 horas da noite, reuniram-se na sala da redacção do *Paiz* os representantes da imprensa e grande numero de delegados das associações carnavalescas, beneficentes, litterarias, musicaes, etc.

« Depois de largo e prolongado debate, em que, a convite da imprensa, se fizeram ouvir os representantes das associações, ficou definitivamente resolvido o seguinte:

« No domingo, 22 do corrente, realisar-se-ha o passeio de um grande bando precatorio, em que tomarão parte os representantes da imprensa e todos os clubs e associações que na sessão de hontem se fizeram representar, e aquellas que ainda prestarem a sua adhesão.

« Para que o prestito se revista da pompa e solemnidade desejaveis e convenientes á idéa magnanima que se tem em vista levar a effeito, empregar-se-hão todos os recursos possiveis: — haverá uma guarda de honra e uma banda de musica a cavallo, grande numero de bandas de musica; as sociedades levarão seus estandartes, insignias e distinctivos, etc.

« A' frente de cada associação, dividindo o prestito, que será organisado por ordem de antiguidade dos gremios, irá um carro conduzindo o respectivo estandarte, acompanhado pelo presidente da associação e por um membro da imprensa.

« Além das competentes insignias sociaes, cada um dos encarregados de esmolar levará um distinctivo com as côres preta e branca.

« Para os jornalistas será uma fita branca com uma cruz preta: para os demais um laço de fitas pretas e brancas.

« O ponto de encontro para organisação do prestito será no Campo da Acclamação, e a hora — tres da tarde.

« Não ha toilette obrigativa. »

S. José da Boa-Esperança - D'este povoado, pertencente á comarca da Escada, nos escreve o Sr. Joaquim Nunes Ribeiro, em 22 do corrente, dizendo que alli está reinando, com caracter epidemico, já tendo feito consideraveis estragos, uma molestia, que, pelos symptomas observados, parece ser a—febre amarella.

Diz o nosso informante que a pobreza é tamanha alli e tão frequentes teem sido os casos da molestia, que o pharmaceutico, o Sr. Calumby, não póde acudir á todos, posto que se desvelle em ser util aos enfermos.

N'estas condições, pede-nos o Sr. Ribeiro, que solicitemos a intervenção da presidencia da provincia em pró d'aquella infeliz gente, mandando para alli ambulancia e um medico, que trate dos doentes e estude a molestia.

Em vista de se terem dado varios casos de febre amarella nesta cidade, e estar reconhecido que a actual constituição medica não é boa, bem póde ser que o mal reinante em S. José da Boa Esperança seja realmente aquella incidiosa molestia, como diz o Sr. Ribeiro.

Seja, porém, ou não seja a febre amarella, o facto é que alli reina com caracter epidemico uma molestia que já tem feito diversas victimas, e tanto basta, ao nosso ver, para terem justificativa as providencias reclamadas.

Eleição de confraria — Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, reunem-se em mesa geral os membros da irmandade de Sant'Anna, da Santa Cruz, para o fim de elegerem diversos funccionarios da respectiva administração.

Camara Municipal do Recife — Em sessão de hoje, esta corporação levará á hasta publica não só a feitura de alguns objectos de madeira, de que carece a 4ª secção de aferições, mas tambem a construcção dos curraes do Logradouro do Giquiá, tendo esta por base o orçamento de 400$000.

Lyceu de Artes e Officios —Este estabelecimento de instrucção profissional abrio matriculas para a aula de *mechanica pratica applicada ás machinas de vapor*, aula que, depois da abertura do Lyceu, não podera ainda funccionar por falta de professor idoneo, mas que agora deve ser inaugurada á 2 de março vindouro.

E' professor desse curso o Sr. engenheiro mechanico Domingos Augusto Ferreira Bastos, actual director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha, e pessoa competente para o myster, pois além do curso completo de machinas que estudou na Inglaterra, tem longa pratica adquerida em varios estabelecimentos e obras do Estado, taes como ferro-via de Pedro II, obras de abastecimento d'agua á corte, e Arsenaes de Marinha da corte e de Pernambuco.

O curso de mechanica applicada do Lyceu de Artes e Officios divide-se em dous annos. No 1º serão leccionadas: arithmetica, algebra até equações do 2º gráo, geometria applicada ás artes, e principios de trigonometria. No 2º anno, serão leccionadas: mechanica e machinas á vapor, e noções de physica e chimica referentes áquella parte.

O curso será feito ás segundas, quartas e sextas feiras, entre 7 e 9 horas da noite.

As matriculas são gratuitas, e o Sr. Bastos pôz os seus serviços á disposição da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes sem nenhum estipendio, como aliás praticam os demais lentes do Lyceu de Artes e Officios.

Podemos mesmo adiantar que o Sr. engenheiro Bastos, logo que tomou a incumbencia de abrir o referido curso, e sabendo que não havia compendio em lingua portugueza para o segundo anno do seu curso, atirou-se ao labor de escrever um livro de mechanica applicada, e tem-n'o já concluido, e em vesperas de dál-o ao prélo. Esse livro deve ter cerca de 250 paginas em 8º francez e 98 figuras, desenhos e diagramas.

D'est'arte, o curso póde e deve ser proveitoso aos artistas, e é de crer que seja bem frequentado.

Missa cantada—Amanhã, ás 8 horas do dia terá lugar na igreja de S. Gonçalo, uma missa cantada em louvor do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, havendo tambem ladainha á noite.

Anniversario—Hoje fazem 245 annos que foi criado o 1º bispado do Brazil, suffraganeo do arcebispado de Lisboa.

Assembléa Provincial —Na proxima sexta-feira, 27 do corrente, começam as sessões preparatorias da Assembléa Provincial de Pernambuco, na fórma dos arts. 17 e 19 combinados do respectivo regimento.

Nazareth. —O *Thermometro* em seu numero de 21 do corrente narra os seguintes factos, sob o titulo—*A policia apanhando.*

« De ante hontem para hontem, a meia noite mais ou menos, iam passando por uma das ruas desta cidade o cabo João Barbosa e o furriel Chrispiniano Pimentel Angelin ambos aqui destacados, quando tres individuos emboscados, sahiram-lhes ao encontro; dous atirando-se sobre o cabo deram-lhe quatro facadas, e o outro sobre o furriel procurou feril-o, não o conseguindo por ligeiresa d'aquelle, que correu perseguindo-o até certa distancia.

« Os ferimentos de João Barbosa que foram pelo medico considerados graves, são dous sobre o peito esquerdo, um no lado direito abaixo das costellas e o outro no hombro esquerdo. »

« Segunda-feira a noite tambem o soldado Manoel Felippe da Silva foi ao páo.

« Estava na porta de um camarada que o havia chamado, quando um individuo veio pela rectaguarda da casa e descarregou-lhe tão formidavel paulada, que elle cahio sem sentidos.

« Manoel Felippe não conhece o seu aggressor.

« Foi vistoriado e considerado leve o ferimento. »

Fallecimento—Na idade de 49 annos, falleceu hontem, cerca de 9 horas da manhã, o Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, lente de inglez do Gymnasio Pernambucano

Era um homem intelligente, de costumes sérios e de uma calma invejavel, quo não chegou a perder nos tranzes da augustiosa doença á que sucumbio —dilatação da aorta—.

Morreu resignado e contricto legando á familia apenas um nome honesto.

Nossos pesames á sua desolada familia.

Escola Normal—Realisou-se hontem, ás 11 horas do dia, na Escola Normal, a entrega do retrato a oleo, que os alumnos do curso e seus respectivos lentes mandaram tirar para offerecer ao seu digno director, o Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.

O edificio achava-se bem ornado e mais de 400 pessoas, alumnos e convidados, enchiam suas salas.

Em nome da commissão encarregada da festa, fallou o alumno mestre do 3º anno, o Sr. Antonio Casado de Araujo, que proferio um discurso, fazendo sobresahir os meritos do seu director, o seu zelo pelo progresso do estabelecimento á seu cargo, suas maneiras delicadas e attenciosas para com os seus subordinados, unicos motivos que os induziram a tributar-lhe aquella manifestação.

Por parte dos diversos annos da Escola fallaram tambem varios alumnos e alumnas; e, finalmente, o Sr. Dr. Alvaro Uchôa, commovido agradeceu em eloquentes palavras, as inequivocas provas de apreço, estima e consideração que, naquelle momento, lhe tributavam os alumnos e o illustrado corpo docente da Escola.

Durante o acto, tocou a musica do corpo de policia.

Irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz Hoje ás 5 horas da tarde, haverá mesa geral, em que devem ser preenchidos diversos cargos que se acham vagos.

Amor culinario—Com este titulo acaba o Sr. Vicente de Oliveira Lima de publicar uma sua comedia em 1 acto.

Agradecemos a remessa que nos fizeram de um exemplar.

Relatorio da Colonia Orphanologica Isabel Fomos obsequiados pelo Revdm. Fr. Francisco de S. Felippe, director intirino da Colonia Orphanologica Isábel, com um exemplar do relatorio que apresentara ultimamente ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Agradecemos.

Revista de Pharmacia.—Publicou-se o n. 8 desta revista, orgão do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco.

Ferro-via do Caxangá. Communicou-nos o Sr. gerente desta via ferrea que a ponte de ferro que tem de substituir a que existe entre as ruas do Sol e da Aurora, acha-se em viagem, vindo de Inglaterra, onde foi construida, gastando-se apenas no seu fabrico onze semanas.

Queda desastrosa.—Hontem, cerca de 6 horas da manhã, a preta de nome Rita, escrava da Sra. D. Maria de Sá, residente no 2º andar de predio n. 40 á rua da Imperatriz, quando procurava esquivar-se a castigos com que a ameaçava sua senhora, aproximou-se de uma janella do oitão, que deita para a rua 7 de Setembro, e, perdendo o equilibro, cahio no pavimento dessa rua, ficando muito contusa.

A infeliz, por mandado do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, foi recolhida ao hospital Pedro II, e aquella autoridade procura estabelecer os factos de modo a chegar a evidencia da casualidade ou não casualidade do desastre.

Santa Casa de Misericordia do Recife. — No mez de março proximo entrarão nas seguintes mordomias os Srs. mordomos:

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Casa dos Expostos.

Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Asylo de Mendicidade.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Hospital dos Lazaros.

Commendador João Vicente de Torres Bandeira, Collegio das Orphãs.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Hospicio de Alienados.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Hospital Pedro II.

Taxa de escravos. - Finda-se no sabbado desta semana o pagamento livre de multa na Recebedoria de Rendas, da taxa de escravos do exercicio corrente 1884 a 1885.

Desastre— O carroceiro João Paraguayo com diversos companheiros, estava hontem ás 2 e meia horas da tarde no serviço de levarem uma burra para o 1º andar do estabelecimento commercial dos Srs. Parente Vianna & C., á rua do Marquez de Olinda n. 57, quando foi victima de um desastre, porque a burra, escapando-se pela escada abaixo, apanhou-o de encontro a uma porta, de tal modo que quebrou a coxa da perna direita, contundindo-o no hombro esquerdo.

O seu estado é grave.

Para a familia do maestro Colás - Hoje, no theatro de Santo Antonio, realizar-se-ha um bonito e variadissimo espectaculo dramatico e musical, cujo programma inserimos na respectiva secção.

O producto desse attrahente espectaculo á em beneficio da viuva e orphãos do finado e bem conhecido maestro Francisco Libanio Colás.

Dinheiro—O paquete *Derwent* levou para:

Bahia	38:037$450
Maceió	110:000$000

— O paquete *Pernambuco* levou para:

Alagôas	25:000$000
Rio de Janeiro	2:000$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe do sul para:

Baltar & Oliveira	600$000
Mendes Lima & C.	500$000

— O vapor *Pirapama* trouxe do norte para:

Rodrigues Lima & C.	7:525$370
Theodoro C. Duarte Ribeiro	3:000$000
Gomes de Mattos Irmão	1:600$000
Paiva Valente & C.	1:200$000
Antonio A. S. Porto	854$000
Joaquim Hohnes & C.	74$000
A. Gonçalves Netto	700$000
Manoel de Sá Leitão	586$000
João Moreira & C.	405$500
Fr. Alberto de S. A. Cavalcante	296$105
Antonio Pereira da Cunha	200$000

Gremio dos Professores Primarios — Esta sociedade reunio-se em sessão ordinaria em 12 do corrente, sob a presidencia do Sr. professor Augusto Wanderley, achando se presentes os membros do conselho: Christovão Porto, Antonio Candido, Cyrillo S. Thiago, Moraes Mello e Silva Fragoso.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. presidente chamou a attenção dos membros do conselho para a leitura de um protesto impresso e distribuido em avulso contra a circular expedida pelo conselho do Gremio; bem como dos escriptos referentes á mesma, publicados nos jornaes sob diversos pseudonymos; da resposta dada por este conselho, e de mais um protesto manuscripto, em fórma de officio, mas competentemente estampilhado e firmado pelos Srs. J. W. de Medeiros, Manoel José Gonçalves Braga, Medeiros & C., e André Santos.

Depois de ouvida a leitura de todas essas peças foi o assumpto discutido por cada um dos membros do conselho, resolvendo-se o seguinte:

Que o conselho do Gremio não exorbitara de suas attribuições com a circular que expedira ao magisterio;

Que das publicações feitas contra a referida circular vê-se, que se promove uma intriga entre o digno collega José Martiniano de Souza, autor de uma grammatica, e os membros d'este conselho, por não a terem incluido na relação que apresentaram, nem na circular que expediram; omissão que resulta de terem os membros deste conselho considerado aquelle livro superior ao fim a que se destina;

Que nada mais deve responder o conselho; salvo se taes pseudonymos se apresentarem pela imprensa, a descoberto e em discussão séria, tratada pedagogicamente, demonstrando a improficuidade dos livros indicados por este conselho e das recommendados em sua circular;

Que tendo o Sr. Manoel José Gonçalves Braga, editado a primeira impressão das —*Leituras Selectas,*—de propriedade do Gremio, e de cujo beneficio exclusivo gosou, sem que désse maquia alguma a esta sociedade, apesar de ter ella recommendado a obra e indicado a sua livraria a todo o magisterio, não ha rasão hoje para que o mesmo Sr. Braga se apresente firmando um protesto, porque fazemos igual recommendação sobre nossas obras em outra casa, que aliás é socia benemerita d'esta associação.

Que nada podendo resolver o conselho em favor dos protestantes, se mandasse archivar o ultimo protesto recebido em manuscripto, para ulteriores deliberações, visto conter elle phrases allusivas o

MUTILADO

injuriosas contra os membros d'este conselho; o que todavia não inhibe que os seus signatarios se dirijam aos poderes competentes para os fins que teem em vista;

Que finalmente o conselho do Gremio faça reproduzir mensalmente no jornal official a sua circular para completa sciencia do magisterio, em quanto a adopção de taes obras estiver legalmente autorisada.

Depois de occupar-se ainda o conselho com a marcha dos trabalhos, designada nos estatutos, foi levantada a sessão.

Fernando de Noronha — Ante-hontem pelas 8 horas da noite voltou deste presidio o vapor nacional *Giquiá*, trazendo-nos a seguinte correspondencia datada de 21 do andante, que não publicamos hontem porque aquelle navio só se communicou com a terra hontem pela manhã:

« Chegou aqui o vapor *Gequiá* no dia 15 ás 3 horas da tarde, e que sahira do Recife ás 4 horas da de 13.

« Ao seu bordo vieram para esta ilha o tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques e sua familia, Manoel de Souza Almeida, Anna Maria da Conceição e 2 sentenciados escoltados por 4 guardas civicos.

« Foi aqui geralmente sentida a noticia do passamento do Rvm. padre capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito Juvencio Verissimo dos Anjos, o qual neste presidio e por mais de uma vez, prestara relevantissimos serviços, e se tornara bem relacionado com todos.

« Tendo de entre nós se retirado no vapor passado, por haver sido, á seu pedido, substituido em suas funcções clericaes pelo Revm. Sr. padre Leonardo João Grego, a morte o surprehenden ahi.

« A' sua familia enviamos deste exilio os mais sinceros pesames.

« Por portaria do Exm. Sr vice-presidente da provincia, datada de 10 de fevereiro corrente, foi tornada de nenhum effeito a de 9 de setembro do anno findo, nomeando D. Minervina Feitosa Brandão para o cargo de professora de primeiras lettras deste presidio, sendo na mesma data nomeada para ditas funcções D. Emilia Maria Gitirana.

« Acerca do ultimo regulamento expedido pelo Ministerio da Justiça para este presidio, e que foi publicado nos *Diarios de Pernambuco* de 31 de janeiro findo e 1 de fevereiro corrente, temos só a referir que essa peça official, com bem poucas alterações, inclusive a nova designação do funccionalismo, não é mais do que um transumpto do regulamento de 1865, unico coadunavel com as necessidades aqui de occasião.

« Ao governo pareceu conveniente substituir o regimen militar pelo civil, e tal transformação suppomos que não provará bem, porque este estabelecimento desde sua fundação tem sido disciplinado militarmente e a pratica de longa data ha verificado que só assim a sua disciplina se manterá, mais ou menos imperturbada; por outra fórma, e sob uma directoria civil, difficil será conseguir-se isto.

« Seria longo enumerar aqui considerações em ordem a mais robustecer o que acima referimos e pelo que reservamo-nos para ainda e opportunamente, quando tiver execução o novo regulamento; tornaremos então bem patente que este presidio só serve uma disciplina puramente militar sob cuja inspiração o illustrado Sr. conselheiro *Beaurepaire Rohan* redegio o já alludido regulamento de 1865, cujos effeitos beneficos teem além de tudo servido para obviar todas as omissões de que se ressentem as instrucções expedidas para este presidio, pelo Ministerio da Justiça de 1881, nas quaes se verifica que, parte do funccionalismo de Fernando é considerado militar e parte civil.

« Em dias da semana finda, ao meio dia, deu se aqui um incendio em quatro casas de sentenciados, dando a isto causa um descuido, qual de o morador de uma dellas haver sahido para ir buscar agua e deixado o fogo aceso. Trabalhou se na extincção desse incendio até 7 horas da tarde, tendo-se obtido o resultado de não ter elle alcançado outras casas contiguas.

« O *Gequiá* sai hoje 21, ás 4 horas da tarde deste presidio, indo a seu bordo o bacharel Francisco Jacintho Chichorro da Motta, o pharmaceutico Pedro de Clastinet, José Pedro de Araujo e uma filha, 1 cadete sargento, 13 sentenciados com 12 praças de linha e mais as 4 da guarda civica, que d'ahi vieram, Josepha Maria da Conceição, Brigida Francisca dos Santos e 4 filhos, Angela Maria da Conceição, Cosme Monteiro de Carvalho e mais 7 mulheres com 6 filhos menores.

« Além do que acima deixo dito nada mais aqui occorreu que mereça menção.

« Segue o vapor *Gequiá* deixando-nos em completa tranquillidade ».

A alimentação dos exercitos—Uma revolução alimentar se opera neste momento no exercito allemão.

Depois de varias experiencias, de que em tempo demos conta, repetidas por centenas de homens tomados em regimentos differentes e exercicios de guerra durante periodos determinados reconheceu se que cento e vinte e cinco grammas d'um alimento, contendo no estado condensado os principios mais nutritivos (ovos, carne, queijo e vinho) bastavam durante vinte e quatro horas para o sustento d'um homem.

Ao começarem os quinze dias de experiencia, foi tomada nota do peso de cada um dos soldados, e no final deste estudo, provou se que os soldados, tendo feito frequentes marchas e trabalhos de campo, haviam conservado na sua maioria o mesmo peso.

Desta forma o soldado póde levar comsigo rações de viveres para 15 dias; o seu peso não excederá a dous kilogrammas, e o rancho em campanha estará ao abrigo de quaesquer descuidos ou erros da administração, cujo serviço fica singularmente simplificado.

E' importantissima pois a revolução que este novo systema alimentar vem operar nos exercitos: todas as potencias da Europa se verão em breve forçadas a adoptar uma alimentação semelhante para as suas tropas em tempo de guerra, apreciando, como devem, este importantissimo facto de uma mais rapida mobilisação.

No mar Vermelho—Em consequencia do massacre da expedição *Bianchi* pelos *Danakils*, o governo italiano mandou aprompter immediatamente uma forte guarnição para a colonia de *Assab*. As tropas deveriam ter embarcado no dia 14 do corrente no couraçado *Prince-Amedée* no transporte *Gottardo*. Dentro em pouco a Italia terá no mar Vermelho uma pequena esquadra sob as ordens do contra-almirante Bertrelli, e composta das corvetas *Garibaldi*, *Amerigo-Vespucci*, dos couraçados *Castelfidardo*, *Prince-Amedée* e dos navios *Messagero* e *Vedetta*.

O exercito allemão—O exercito allemão comprehende em pé de paz 483 batalhões de infantaria de linha, 20 batalhões de caçadores e 161 batalhões de deposito: o exercito francez continental no mesmo pé tem 576 batalhões de linha, 30 batalhões de caçadores e 144 batalhões de deposito.

A *landwher* allemã formam 3 0 batalhões, e o exercito territorial francez comprehende 445.

A gréve dos jornalistas austriacos—Em Vienna no dia 30 de janeiro, os jornaes da tarde não publicaram o extracto da sessão da camara dos deputados. Eis o motivo deste facto:

Em vista dos ataques repetidos do deputado o Sr. Schoenerer, contra os jornalistas, estes tinham tomado o partido de não dar mais o extracto das reuniões nas quaes este deputado e os seus amigos tomassem a palavra, e de nunca mais reproduzirem os seus discursos na camara. Sem duvida descontente com esta decisão, o Sr. Schoenerer renovou os seus ataques e acabou por se queixar publicamente, em 29 de dezembro, de que os jornalistas entravam nos corredores e communicavam com os deputados. O presidente o Sr. Smolka, respondeu que trataria da cessação deste abuso. No dia seguinte a galeria dos jornalistas esteve vasia, e os jornaes, como já dissemos, não deram o extracto da sessão.

Esperava se que este incidente não tivesse consequencias. O presidente tinha já dado satisfação parcial aos jornalistas declarando que teria chamado o Sr. Schoenerer á ordem se tivesse julgado offensivas as expressões de que este se tinha servido.

Ficava por decidir a questão da admissão dos jornalistas nos corredores e estes persistiam em reclamar este privilegio como sendo necessario ao exercicio de sua profissão.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Pires n. 125, de moveis.

Pelo agente Martins, ao meio dia, á rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 48, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 14, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 13, de objectos de marmores, alabastro, agatha, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 31, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 5 horas, no Carmo, por alma de Victor Antonio Collás; ás 7 horas em Santo Amaro das Salinas e ás 8 no Corpo Santo, por alma de Satyro Posthumo Tavares Cordeiro; ás 9 horas, na capella do engenho Taboccas, ás 8 horas, na matriz da Victoria, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio e na Penha, ás 7 1/2 na de Jaboatão, e ás 8 1/2 horas, na matriz da Escada e na capella do engenho S. José da Boa-Esperança, por alma de D. Joanna Barbosa de Araujo; ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, por alma de D. Henriqueta Olindina da Silva Fragoso; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo; ás 8 horas na igreja do Espirito-Santo, por alma de D. Bemvinda de Mello e Souza.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Afogados, por alma do commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, ás 8 1/4, na matriz da Boa-Vista, por alma de Raul de Lemos Bastos.

— Sexta-feira:

A's 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de José Gomes Ferreira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 23 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Ablação da mama esquerda, reclamada por cancro já ulcerado.

Dia 24

Pelo Dr. Pontual:

2 Posthotomias pelo thermo cauterio e processo de Ricord, reclamadas por phymoses.

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:

Posthotomia pelo thermo cauterio por phymoses e canceros.

Passageiros - Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Barão e baroneza de Mecejana e 1 criado, bacharel José Marianno C. B. Cavalcante, 2º cadete Luiz Ignacio da Costa, Dr. José Julio Fernandes Barros, D. Maria Agripina Fialho, Gregorio de Paiva Meira, D. Amelia Barros, Felix Bandeira Filho, bacharel Daniel A. de Queiroz Lima, Honorato, Pedro R. da Cruz, Fabio da Silveira Barros, José de Barros A. Filho e sua senhora, José de Azevedo Maia e Silva Junior, Vicente O. V. Pereira, Agueda G. de Castro, Manoel Rodrigues da Silva Vianna, José Gats, Maria da Conceição, Manoel A. de Abreu, Henrique Gomes e uma escrava, Manoel F. de Sant'Anna, Antonio Gonçalves de Araujo, Domingos Soares, João Maria Nunes e Balbino Joaquim Guimarães.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Francisco José da Costa, Dr. Luiz V. Borges B. Coelho, capitão José Ribeiro Padilha e Tobias José dos Santos.

— Sahidos para o Havre no vapor francez *Ville de Maceió*:

Juan Gruebler, Fornaghi Pietro di Alfonod, sua senhora e 2 filhos.

Loteria da provincia. — Sabbado, 28 corrente, se extrahirá a loteria n. 108, em beneficio da matriz do Rio Formoso, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000 - A loteria 173 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre sabbado, 28 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 173 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente sabbado, 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 23 de fevereiro, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 32 bois, pesando 4,673 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 208 kilos.
Farinha, milho e feijão, 40 cargas.
Fructas diversas, 32 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$000, 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

41 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
.. ditos de fressuras.
40 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 170$960.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 25 do corrente, 35 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de fevereiro:

Existiam presos 379, entraram 9, sahiram 10, existem 378.

A saber:

Nacionaes 343, mulheres 7, estrangeiros 13, escravos 15. —Total 378.

Arraçoados 363, sendo: bons 336, doentes 27. —Total 363.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Manoel de Oliveira.
Manoel Bezerra da Silva.

Tiveram alta:

Francisco Bezerra de Lima.
José Ferreira Gomes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de fevereiro:

Fortunato José de Araujo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; variolas.

Claudina Maria Soares, Pernambuco, 45 annos, casada, Afogados; nephrite.

Vicencia Marcionilla de Jesus, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Moreira da Silva, Pernambuco, 55 annos, viuva, Bôa-Vista; cancro do recto.

Aurelia, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; espasmo.

Joanna Barbosa Araujo, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; limphatite.

José, Rio Grande do Sul, 6 annos, S. José; queimadura.

Mamede, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Rita Maria d'Araujo, Parahyba, 16 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Victor Antonio Collás, Maranhão, 35 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 2 mezes, Recife; anazarca.

Um feto, Pernambuco; Recife.

4 destes foram pela caridade.

— 20 —

João da Silva Monteiro, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Satyro Posthmo Tavares Cordeiro, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Graça; hemorrhagia cerebral.

Maria Philomena d'Annunciação Leal, Pernambuco, [illegible]

Francisca do Rosario, Pernambuco, [illegible] annos, casada, Recife; meningite.

Luzia Maria da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira de Mello, Pernambuco, 37 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anselmo José de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista; anasarca.

José Raymundo, Pará, 63 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

Francisca Roberta d'Oliveira Lima, Pernambuco, 28 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Angelo, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

José Paulo, Pernambuco, 14 annos, solteiro Bôa-Vista; epilepsia.

4 destes pela caridade.

— 21 —

José Antonio Alves, Parahyba, 77 annos, viuvo, Bôa-Vista; infecção pululenta.

Alfredo Alves de Figueiredo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; beriberi.

Juvenal Francisco Lopes d'Araujo, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Cesario Campos, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Bôa-Vista; febre amarella.

Antonio, Pernambuco, 1 dia, S. José; hemorrhagia umbelical.

Josepha Maria dos Prazeres e Sá, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 51 annos, viuva, Graça; hypetrophia do coração.

João, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; molestia do umbigo.

5 destes pela caridade.

— 22 —

Manoel Ignacio Ribeiro, Parahyba, 37 annos, solteiro, Bôa-Vista; cancro do estomago.

Manoel Francisco dos Santos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rosa Telles Raposo, Pernambuco, 19 annos, Afogados; eclampsia.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; entero-colite.

José Cecilio Lins d'Albuquerque, Pernambuco, 57 annos, viuvo, S. José; febre atoxica.

Angelica Maria da Conceição, Parahyba, 54 annos, casada, Recife; aneurisma na aorta.

Gertrudes Maria da Luz e Silva, Pernambuco, 29 annos, casada, S. José; anemia cerebral.

Rosa Candida, Portugal, 19 mezes, Recife; febre perniciosa.

Manoel Francisco de Mello Pessôa, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; hemorrhagia cerebral.

Samuel, Pernambuco, 6 dias, S. José; Ictericia congenita.

Maria Joaquina da Conceição, 17 annos, solteira, Bôa-Vista; congestão pulmonar.

4 pela caridade.

PERNAMBUCO

Balanço da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor em 31 de dezembro de 1884

ACTIVO

Acções disponiveis	1,128:200$000
Acções e apolices provinciaes do Ceará	2:100$000
Proprios diversos	430:743$611
Bens moveis	1:256$400
Vapores e lanchas	840:080$600
Subvenções geral e provinciaes	42:233$336
Ministerios e thesouros provinciaes	139:216$069
Contas diversas	138:599$058
Caixa	4:134$217
	2,726:563$291

PASSIVO

Capital	2,000:000$000
Fundo de reserva	63:742$770
Obrigações garantidas	286:000$000
Letras a pagar	188:629$020
Dividendos	2:156$000
Juros e amortisação do emprestimo pagaveis em 1885	19.880$000
Credores diversos	112:532$164
Lucros e perdas	53:623$337
	2,726:563$291

Escriptorio da companhia, 21 de fevereiro de 1885.

O gerente,
Clemente Lima.

Srs. accionistas. — Em desempenho do mandato que lhe confiastes e de accordo com o que prescreve o art. 22 dos nossos estatutos vem a commissão abaixo assignada darvos conta do resultado do exame a que procedeu na escripturação da companhia, sendo-lhe facilitada esta missão, pela solicitude com que a gerencia ministrou-lhe todos os documentos que deviam ser examinados, prestando outrosim, as explicações que lhe eram necessarias.

A escripturação acha-se feita com regularidade e clareza, e confrontadas as differentes verbas do balanço, extrahido dos livros, com o relatorio que a gerencia vos apresenta, a commissão verificou sua exactidão.

No referido relatorio, que abrange o periodo decorrido do ultimo anno social encontrareis, Srs. accionistas, informações minuciosas sobre a companhia e uma apreciação exacta do estado em que ella se acha.

Julga a commissão conveniente chamar vossa attenção sobre o mesmo relatorio e tão bem solicital-a para algumas considerações que passa a expender, patenteando-vos a impressão que lhe deixou a apreciação desse importante documento.

A receita total da companhia elevou-se no anno social a 622:497$227 não levando em conta a somma de 70:285$021 do saldo que passou do anno anterior.

A despeza propriamente dita da exploração attingio no mesmo anno a 497:714$104, a differença, portanto entre a receita total e a despeza ordinaria foi 124:783$123 addicionando-se a somma de 70:285$021 proveniente do saldo que passou do anno anterior prefaz a totalidade de....... 195:068$144 que teve a applicação abaixo descripta reclamada não somente pelos avultados encargos que presentemente pesam sobre a companhia como principalmente por aquelle que terminantemente lhe impõe o art. 39 dos seus estatutos, a saber:

Deterioramento de vapores 10 %		92:065$767
Idem de lanchas		1:276$600
Juros e descontos	28:053$060	
Idem e amortisação do emprestimo em 1885	19:880$000	47:933$060
Fundo de reserva		169$380
		141:444$807
Saldo		53:623$337
		195:068$144

Pelo que fica summariamente exposto entende a commissão conveniente lembrar-vos a intuitiva necessidade de tratar-se da reforma dos estatutos modificando se a disposição do citado art. 39 que estabelece uma quota por demais onerosa para ser levada a conta de um só anno social.

Para esclarecer-vos da verdade desta allegação basta que lanceis a vista para o seguinte quadro que demonstra o desenvolvimento que tiveram nos trez ultimos annos as verbas deterioramento e reparos dos vapores.

	Deterioramento	*Reparos*
1882	38:387$100	63:088$857
1883	54:658$594	35:738$425
1884	92;065$767	34:821$474

Accresce ponderar-se que a despeza ordinaria de um so anno social já fica sobrecarregada com um avultado dispendio de reparo de vapores, o que sem duvida, constituindo uma bemfeitora lhes augmente o valor.

Releva ainda mais lembrar-vos que a escala ascendente de despeza de deterioramento deve sua origem á circunstancia de ter a companhia adquerido novos vapores e de lhes applicar desde logo em obediencia ás desposições do citado art. 39, a quota ahi estatuida.

Para completar o pensamento da commissão entende ella dizer-vos que uma quota substituitiva de 5 %, com a mesma applicação determinada pelo art. 39, sem offensa aos interesses da companhia seria mais equitativa e proporcionada aos recursos de sua renda annual.

A responsabilidade da Companhia por titulo de —Obrigações garantidas—ficou reduzida no ultimo [illegible] no balanço de 188[illegible]; tendo a Companhia satisfeito pontualmente ao pagamento dos respectivos juros e de resgate estipulado.

A quota pratica deste ultimo anno decorrido, de 17 % para pagamento dos juros e amortisação se elevará no seguinte a 22 % por isso que estipulou-se nas condicções do emprestimo que a amortisação passará a ser de 15 % em vez de 10 % marcado para os annos anteriores.

Com a conversão estipulada em tão elevada escala embora com algum sacrificio ao presente, resultará uma reducção de despezas nos annos subsequentes e é licito esperar que á medida que for desapparecendo o avultado dispendio que demanda a satisfação do compromisso dessa importante divida, vá auferindo tambem a Companhia lucros que a habilitem a entrar em uma phase mais feliz e compensadora do capital n'ella empregado.

Não foi por certo lisongeiro o resultado colhido no decurso do anno que findou, entretanto se attender-mos a situação precaria em que se acham as provincias que abrangem o circulo da exploração do serviço desta Companhia, situação essa que impede presentemente um desenvolvimento em maior escala de sua renda devemos encarar com confiança o futuro e empregar-mos todos os nossos esforços para triumfarmos da sorte adversa.

Concluindo é a commissão de parecer:

Que sejam approvadas as contas do anno social proximo findo, que lhe foram apresentadas, e significado um voto á directoria e gerencia pelo zelo e dedicação, que desenvolveram na gestão dos negocios da Companhia.

Recife, 21 de fevereiro de 1885.

João José Rodrigues Mendes.
Augusto Labille.
G. A. Schmidt.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

João Pedro Mendes e Melchisedeck Gomes Pereira de Vasconcellos.—Indeferio se as petições, unanimemente.

Galdino Gomes Pereira de Albuquerque. Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito das execuções contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargadores Alves Ribeiro, Pires Gonçalves e Buarque Lima.

Recursos eleitoraes

Do Limoeiro—Recorrente Antonio Candido de Oliveira, recorrido Antonio Albino Pimentel. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques que mandava a uma diligencia.

De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido João Cordeiro do Rego. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Oliveira Maciel que não tomaram conhecimento.

De Caruarú - Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido João Francisco de Barros Rego. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Gonçalves.

De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido Eneas Clementino de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu se provimento contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Gonçalves.

De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido José Bernardo de Vasconcellos Junior. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento contra os votos do relator e desembargador Pires Gonçalves.

De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido Francisco Martiniano dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu se provimento contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Pires Gonçalves.

De Caruarú Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrente Antonio Francisco Pinheiro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Oliveira Maciel. O Sr. desembargador Pires Gonçalves não tomou conhecimento dos recursos vindos da comarca de Caruarú e julgados na sessão anterior, por terem sido interpostos fóra do prazo legal.

Recursos crimes

Do juizo do commercio - Recorrente o juizo, recorrido Antonio Carlos Bittencourt. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves. Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife - Recorrentes Alfredo Ferreira de Albuquerque e Antonio da Silva Azevedo. Recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barretto. -Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Virginio Horacio de Freitas. Recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Toscano Barretto.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorridos Pedro Calumby de Azevedo e Laurentino de Barros Correia. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargador Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da comarca de Jaboatão e provedor de capellas e residuos do Recife. —Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Julgou se pela competencia do juiz de direito de Jaboatão.

Aggravos de petição

Do civel do Recife—Aggravante D. Olympia Candida Coelho, aggravado Antonio Joaquim Gonçalves Fraga. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife - Aggravantes herdeiros de Antonio Pietro, recorrido José da Silva Loyo & Filho. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De Páo d'Alho—Appellante José Antonio de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Vicente Gomes da Fonseca.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante Thomaz de Aquino Nogueira, appellada a justiça.

De Maragogy—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Athayde.

De Vertentes—Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellantes o juizo, appellado Sebastião Felix.

Apresentou-se a mesa para providenciar sobre as seguites:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Virgilio José da Motta, appellada D. Vicencia Perpetua Freire de Arrujo.

Do Recife — Appellante Dr. João Vieira de Araujo, appellada a companhia de engenhos centraes.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado João Eugenio d'Annunciação.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado o menor Firmino.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Da Victoria - Appellante João Manoel de Lima, appellada a justiça.

De Alagoa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Flôr de Lima.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Pedro Felippe do Rego Barros e outro.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Joaquim Candido.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados Francisco Ferreira da Silva e outros.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio de Paiva Ferreira, appellados D. Marcelina Maria da Rocha e outro.

Do Recife—Appellante o juizo e José Caetano de Medeiros, como tutor da menor Maria, appellado Firmino Ricardo de Moraes de Mesquita Pimentel.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Da Independencia - Appellante o juizo, appellado Ernesto Pinto de Carvalho.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Pombal - Appellante o promotor publico, appellado Benicio Alves de Lima.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Francisco Pereira da Silva.

DILIGENCIAS

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado João Felix do Nascimento.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Sebastião Asterio Peixoto Gadelha.

De Iguarassú - Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos.

Do Pombal - Appelante o juizo, appellados Estevão Januario dos Santos e outro.

De Bom Jardim - Appellante Joaquim José da Rocha, appellada a justiça.

De Joboatão — Appellante o juizo, appellado Pedro Manoel Vieira.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Victor Lopes da Silva.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Antonio José Rodrigues.

Do Catolé do Rocha—Appellantes João Francisco dos Santos e outro, appellado Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos.

De Timbauba—Appellante Manoel Carneiro de Souza, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Marcelina, por seu curador, appellada Isabel Adelaide de Carvalho Cunha.

De Alagôas - Appellante Alagoas Railway Company Limited, appellada a Fazenda Provincial.

De Jaboatão—Appellante Porfirio Mendes Monteiro, appellados os libertos Aleixo, Gonçalo e outros.

Ordenou-se diligencia nos seguintes feitos:

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellada Manoella, escrava.

Embargos infringentes

Do commercio do Recife — Embargante Albino da Silva Leal, embargado Francisco Xavier Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Escada—Recorrente Evaldo Ottoni Vieira de Souza, recorrido Ignacio Hermino Gomes Penna.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada—Recorrente Evaldo Ottoni Vieira de Souza, recorrido Antonio Adalberto Gomes Penna.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Escada Recorrente Evaldo Ottoni Vieira de Souza, recorrido Sebastião Gomes Penna.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Souza—Recorrente Antonio Justino de Oliveira Filho, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Souza —Recorrente José Pordeus Rodrigues Seixas, recorrido José Gomes de Sá.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Escada—Recorrente bacharel Aquilino Gomes Porto, recorrido Caetano Delfino de Carvalho.

Recurso crime

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Recorrentes Raymundo Silvestre do Nascimento e outros, recorrido o juizo do 1º districto.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do juizo de orphãos do Recife—Aggravante João José de Carvalho Moraes, aggravado Bernardo Antonio de Miranda tutor do menor José Gonçalves da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Iguarassú—Appellante Bellarmino Francisco de Salles, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Bom-Jardim—Appellante Theotonio Francisco de Salles, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Atalaia—Appellante André Gomes Vieira, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante padre Amaro Gomes da Silveira, appellada a massa fallida de Guedes Pereira & Filho.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e meia da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Rolim, faltando sem participação o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 4 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no segundo semestre do anno passado.—Responda-se e archive-se.

Da Junta Commercial de Porto Alegre, de 26 de janeiro, accusando o recebimento do officio que lhe foi dirigido a 31 de dezembro proximo passado —Para o archivo.

De 14 do corrente, da Junta dos Correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 9 a 14.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 30 a 40.—Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Bartholomeu & C., successores, diario de Rodrigues Lima & C., copiador de Joaquim Bernardo dos Reis & C., dito de Augusto de Rego & C., dito de Borstelmann & C.

DESPACHOS

Petições:

De Basilio Lopes Pereira, por seu procurador, adiada na sessão de 5 do corrente, pedindo que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo, celebrado a 31 de dezembro de 1883 com Joaquim Ignacio Ribeiro, não obstante ter este fallecido, tendo dita sociedade gyrado sob a firma de Joaquim Ignacio Ribeiro & C., com o capital de 25:177$915 para o commercio de drogas e medicamentos na pharmacia sita á praça do Conde d'Eu n. 22, d'esta cidade.—Archive-se, na fórma da lei, uma vez que, como declara o parecer fiscal, a Junta não se póde oppor ás differentes resoluções do conselho de estado, orgão superior do poder administrativo.

De D. Thereza Rabello Ribeiro e do Dr. José Lopes Pessoa da Costa, por seus procuradores, oppondo-se ao registro ou archivo do contrato de sociedade da firma Joaquim Ignacio Ribeiro & C., porque já falleceu o socio Bibeiro. — A junta não pode oppor-se ao registro solicitado.

De Gaspar José de Mello, adiada na sessão passada, subdito portuguez, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido á rua Imperial d'esta cidade com casa de commissões e armazem de sal, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante, José da Silva Loyo Filho, Gomes de Mattos Irmãos e Henrique Leite Pereira Jardim. —Continúa adiada.

De Antonio Muniz Machado, cidadão brasileiro, natural d'esta provincia, de 35 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça sob a firma Pereira Carneiro & C., com casa de commercio de commissões e conta propria, por grosso, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes Luiz Antonio Siqueira e José da Silva Loyo Junior.—Deferida.

De Virgolino & Falcão, domiciliados á rua da Imperatriz n. 19, para que se mande registrar a marca dos cigarros de seu commercio, sob a denominação—Ceará livre.—Registre-se.

De Magalhães & Santos, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Francisco Pinto de Magalhães e Justino Ferreira dos Santos, com o capital de 5:724$362, para o commercio de seccos e molhados á rua do Pires d'esta cidade n. 49.—Archive-se.

De José dos Santos Natividade, na qualidade de tutor, para que se ordene o registro da escriptura ante-nupcial e de dote celebrada por sua pupilla, D. Adelaide de Almeida Gomes com Viriano Rodrigues do Passo, sendo dita petição apresentada na Secretaria a 12 do corrente, depois de finda a sessão. — Registre-se e publique-se, de conformidade com o parecer fiscal.

De Francisco Iglesias Lopes, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Sotero Ribeiro.—Como requer.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Luiz Ermelindo da Trindade. — Registre-se.

De Joaquim José de Amorim, para que se registre o credito maritimo que apresenta. — Registre-se.

De Pedro Antunes & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Coelho de Almeida. — Como pedem.

Dos mesmos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Eugenio da Fonseca. — Seja registrada.

De Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Augusto Candido de Seixas, sob a firma Bartholomeu & C., pedindo o archivo de contrato em commandita com o capital e fundo em commandita de 10:000$000 para o commercio de pharmacia e drogaria, sendo o primeiro socio o commanditario. — Reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar do contrato annexo, archive se, na fórma da lei.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa

A jubilosa noticia, que se nos annunciara, de em breves dias assistirmos a festa musical-concertante, que comprehende a individualidade, cujo nome encima estas linhas, offerece motivos de contentamento ante a fagueira esperança de bruxolear no levante artistico a estrella percursora dos destinos d'arte.

Percursora, não pela ignorancia do bello e do esthetico no nosso organismo social, mas pela universal indifferença, que matando e atrophiando tudo, se impõe até no que eleva a alma á momentos festivos, alegres e contemplativos!

A musica, que *sans peur e sans reproche*, de tempos immemoriaes tem sido julgada Arte-Divina pela sua adaptabilidade aos variados e innumeros momentos das paixões humanas, vive entre nós sem espirito, sem desenvolvimento e sem o prestigio, que era de esperar; revelando-se estado inverso ao que se realisa nos paizes cultos no desenvolvimento da Bella-Arte, que constitue a poesia da Italia, terra classica do sublime e do artistico.

Ahi o espirito artistico-musical encontra desvanecimento, applauso, gosto e escola: ahi se aproveita as vocações, contrastando, porem, todo este procedimento com o que entre nó se realisa!

Não é que sejamos parcos de talentos artisticos; temos muitos, porem, esquecidos pelo triste espectaculo da indifferença social por tudo, que é grandeza nacional.

Nesta seriação está a sympathica grandeza do maestro Francelino Rodrigues de Moura Pessoa, força mascula, artista de *primo cartello*, e podendo ser considerado, sem excesso de admiração e nos justos conceitos da verdade, digno emulo dos Verdis e dos Bellinis, grandezas que fulguram no *Cosmos* musical!

Francelino Pessoa é um *Cosmos* na arte do desenvolvimento do sublime e do esthetico: seu merito, como compositor, instrumentista e concertante, abre espaço á que se o julgue do modo por que fazemos, a não se considerar o nosso juizo o elogio de encommenda, ou o resultado de motivos ignobeis, que se levantam nas azas da bajulação.

Não, o nosso juizo é real, e o illustre maestro merece mais que o contido no pequeno limite de nossa comprehenção.

Que falle, por nós, sua vida insigne, compendiada em um livro onde cada pagina apresenta o momento historico mais honroso!

Que fallem ainda os applausos expontaneamente, por elle conquistados aqui e na côrte, onde suas partituras tem sido executadas e o seu pulso de inimitavel violino fizera as delicias de muitas noites!

Não menos temos experimentado aqui e em varias provincias nos momentos, que, como testemunhas mudas, assistiramos e ouviramos as melodias, que assimiladas aos diversos timbres da voz humana, são executadas pelo illustre violinista nas quatro cordas de seu instrumento;

E' admiravel!

Assim como são as suas composições artisticas, musicaes —Exaltação de Santa Cruz e S. Miguel, partituras de subido apreço, verdadeiras obras primas, phreneticamente applaudidas, como ha sido o illustre maestro nos diversos concertos, que honrara com sua presença em 1870.

Nestes dous concertos fôra o illustre maestro mui victoriado pelas redacções — *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* que, referindo-se ao ultimo concerto em arroubo de eloquente e justo enthusiasmo, escrevera: « nosso comprovinciano foi a gloria do concerto »!

Estes modos de manifestação do talento e actividade artistica não resumen a força mascula de Francelino Pessoa.

Elle ainda se ha imposto a admiração publica na qualidade de regente de orchestras, e como parte das mesmas, cabendo-lhe, porem a primasia.

Vai dahi sua escolha de mestre-capella para as igrejas, matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, Ordens 3ª de S. Francisco e Carmo, Camara Municipal, etc.; e de regente para as grandes orchestras, levantadas para o baile offerecido pela Associação Agricola ao illustre conselheiro João Alfredo, e para a grande companhia Zarzuela—que não chegou a ser de publico regida pela batuta do illustre maestro por força de intrigas, que produziram *grève* artistica estimulada por alma pequenina e tacanha.

MUTILADO

Por taes e tantos titulos se tem Francelino Pessoa imposto, merecendo publicas manifestacões, e as que tributadas em particular revelam sentimentos de adhesão ao talento e arte.

Na seriação desta ultima adhesão ao talento se colloca a humanitaria instituição do Hospital Portuguez de Beneficencia, dando em familia ao illustre maestro o nome de irmão ou socio bemfeitor!

Como estas povar de apreço, muitas outras lhe têm sido tributadas nas provincias, Bahia, Rio de Janeiro, Parahyba, Ceará, Maranhão, e entre nossa provincia (Pernambuco), onde o percurso do *Cosmos artistico musical* tem sido o objectivo, e o motivo de applausos, e elogios da imprensa, alavanca mascula da civilisação e do progresso.

São estas manifestações a real expressão á estima ao grande vulto, que se revela uma magestade artistica pela compensação pratica e theorica, que tem sabido levar em sua arte na propagação do ensino pela fundação do Instituto Juvenil Carlos Gomes, admirado até officialmente pelo delegado do governo geral, n'esta provincia e no modo profecional, que o maestro tem habilmente posto em pratica no lyceu de artes e officios, onde ainda hoje occupa a cadeira de professord'aula de musica.

Assim estudado, quem não dirá ser Francelino Pessoa uma grandesa nacional?

Ninguem, pois o passado do maestro é a prova eloquente para affirmar o nosso avanço.

Entretanto, dóe desel-o, o illustre maestro, que conquistava titulos tão honrosos, se deixou arrastar na onda da indifferença, partilhando assim o sentimento geral, que nos domina.

E' para notar seu procedimento, principalmente por involver no esquecimento o que custou tantos sacrificios, e tantos tempos para um titulo de gloria :o homem não deve dormir a sombra dos louros, que cingem-lhe a fronte.

Elle precisa trabalhar; o illustre maestro deve exhibir-se, deve levantar o espirito de sua arte, fazendo-nos as delicias das noutes de outr'ora na execução dos sentimentos da alma humana pelas cordas de seu violino.

Que realise. o grande musico, o concerto, que se nos annunciara, é o nosso ardente voto e desejo de ouvirmos e applaudirmos a notabilidade, nunca assas apreciada na partitura Carnaval de Venesa.

24 de fevereiro de 85.

Mosart.

Hugolino José Marques ao publico

Não devia mais vir a imprensa responder ao Sr. Domingos Cavalcante da Silveira Lins, porque não tenho tempo senão para tratar dos meus negocios para não viver como o Sr. Domingos que dêmem quer fazer seu pai, porem devo dizer alguma cousa que o publico ignora.

Tem graça ver o artigo do *Diario* de 20 do corrente, assignado por esse senhor, *em dizer que era prodigo porque tinha me dado o pouco que tinha para matar-me a fome*, e o publico que não nos conhecer e não souber quem é o Sr. Domingos, que para ter algum cobrinho é preciso carregar na cabeça um cestinho com verduras e ir vendel-as no mercado para remir as suas necessidades, talvez dê algum credito.

Este senhor pode matar a fome de um homem como eu que trabalhei 12 annos empregado no commercio sempre com bom ordenado, e ha 6 annos que me retirei desta capital para me estabelecer, gosando sempre de credito nas principaes casas desta praça como posso provar com os Srs. Machado & Pereira, Pereira, Carvalho & C. e Albino Amorim & C., etc.

Estes ultimos por ordem minha já deram um pouco de fazendas ao Sr. Domingos que não as pagou. sendo que de mim foi que os mesmos receberam a respectiva importancia.

Fome tinha o Sr. Domingos, todas as vezes que precisando de dinheiro ia em minha casa, e ahi não só o senhor recebia o alimento, como tambem tinha o dinheiro que precisava, no que muito me incommodava em ver o seu estado, pois sempre me appparecia chorando, e soffrendo de uns ataques de enxaquecas, que só melhorava depois de alguns vomitos que para fora deitava, sendo preciso confortar-lhe o estomago com nova alimentação.

Fome, Sr. Domingos, soffria o senhor, daquella vez que sem ter um vintem, foi a um hotel e jantou largamente, e depois não podendo pagar ao hoteleiro, foi preciso que o meu irmão o academico Domingos José Marques pagasse a importancia do jantar (3$000) para o senhor não soffrer uma desfeita; sendo que ainda nesta occasião o senhor estava até soffrendo de seu incommodo de vomitos.

O senhor é que tem fome, Sr. Domingos, e não um homem como eu que tenho sempre trabalhado, e Deus me tem dado sempre recursos para manter a mim e a minha familia, e que penso de um modo muito differente do senhor, que vangloriou-se com a morte de seu sogro, dando jantares, e não tratou mais em trabalhar a espera da grande herança que pretendia receber.

O Sr. Domingos contrariou se com o meu artigo no *Diario* de 18 do corrente, mas não ignora que nos cartorios da Escada existe uma justificação dada pelo seu finado sogro capitão Francisco Lins provando que o senhor vendeu o que pertencia a sua mulher, e depois disto feito, abandonou não só a ella como tambem a sua filha, que então tinha 2 annos.

Igoora que após este abandono tratou logo de ter uma barregã, que della já tem diversos filhos, e ainda com ella vive, e só agora por especulação é que procura illudir a sua infeliz mulher para melhor dispor do resto dos bens que a ella pertence. Mesmo assim não cumprio a promessa que a ella fez, pois levou-a para uma casa extranha da sua por não lhe ser mais possivel abandonar a sua ditosa barregã.

E' prodigo o Sr. Domingos, porque depois da morte de seu sogro o capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins tratam de me tomar dinheiro para esbanjar, dando-me em pagamento uma letra e alguns objectos imprestaveis, e como eu não podesse mais continuar a fornecer-lhe dinheiro sem esperanças de recebel-o, o Sr. Domingos tratou de assignar artigos impressos contra mim. Felizmente sou muito conhecido nesta capital, aonde não tenho siquer uma pequena nodoa na minha vida publica nem particular.

Por hoje e para sempre basta, póde o Sr. Domingos assignar os artigos que quizer, que não decerei mais a responder-lhes. A opinião publica nos julgará.

21 de fevereiro de 1885.

Hungulino José Marques.

Participação

O Dr. Joaquim Loureiro participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio medico para rua do Cabugá n. 14 1º. andar, onde dá consultas das 12 as 3 da tarde.

Inglez

M. G. FANSTONE participa aos seus discipulos que frequentam as aulas praticas de inglez, que de 2 de março em diante as mesmas terão lugar nas segundas e quintas-feiras.

Ao publico

O abaixo assignado, declara ao respeitavel, publico que possuindo 499 braças de terra na Alagôa redonda da freguezia de Carnarú das quaes vendeu 137, ao Sr. Joaquim Aragão, morador na mesma cidade, succede que por equivoco quer se assenhorear o mesmo Aragão de toda a terra; ao que o declarante se oppõe, e tratará de promover seus direitos do propriedade, previnindo desde já qualquer transação que o mesmo Sr. queira produzir sobre dita terra.

Cidade de Caruarú, 7 de fevereiro de 1885.

Manoel José da Silva.

Uma lagrima em memoria do Dr. Fortunato Rodrigues dos Santos Bitencourt.

Mors omnia solvit.

Oh! como nos compunge descrever o passamento do amigo, cuja perda nos dilacera!

Já não existe o Dr. Fortunato. Deixou de pertencer ao numero dos vivos, hontem ás 9 horas da manhã.

Atacado de diversas molestias inclusive dilatação da aorta, soffreu como um martyr, e findou sua existencia com uma resignação evangelica.

Nós que presenciamos seus longos soffrimentos, suas lugubres praticas, seus conselhos, suas disposições e despedidas, e que como amigos partilhamos de suas maguas, não podemos deixar de lamentar a perda de tão precioso thesouro.

A sociedade litteraria perdeu um dos seus adeptos.

O Gymnasio Provincial, um de seus melhores lentes.

Em familia o D. Fortunato era summamente extremoso para com os parentes e para os amigos prestimoso, sincero e dedicado, como poucos; partanto em seu tumulo depositam uma lagrima.

Os amigos,

Ricardo Fonseca de Medeiros

Bimo- Gadault Fonseca de Medeiros.

José Candido Fonseca de Medeiros.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lauman & Kemp. N. 389

Ninguem póde dizer quando um tisico tem chegado á tal extremo que não póde ser curado com o oleo de figado de bacalhão. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dores—com o oleo, do que sem elle. Conquanto existam inumeraveis artigos espuriosos, do mesmo nome, comtudo póde-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades d'elle, branco e negro, porém nenhum d'elles contem uma gota de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente. depois de se haver tomado algumas garrafas d'elle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo

Estes resultados são uniformes e seguros. As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão n'elle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

Declaração

AO SR. HERM LUNDGRIN, CONSUL DA SUECIA E NORUEGA

Deparei no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, de hoje, com a seguinte publicação:

AVISO

Declaramos pelo presente ao commercio e a quem se interessar que Eduardo Lundgrin desde cerca de 4 mezes deixou de ser caixeiro da nossa casa e que todas as compras que fazemos serão feitas por pedidos escriptos e assignados pelo nosso chefe.

Recife, 18 de fevereiro de 1885.

Herm Lundgrin & C.

Em vista desta malevola insinuação, eu venho dizer a meu irmão, este novo Caim, que depois que fui tão indignamente enxotado de sua casa tenho procurado honradamente trabalhar para não morrer de fome, o que felizmente tenho conseguido com o auxilio de amigos generosos, e desde que deixei de ser seu caixeiro, as pequenas compras que tenho feito, tem sido exclusivamente em meu nome, e seja-me permittido aqui declarar, as tenho pago.

Provoco, pois, solemnemente, o honrado consul da Suecia e Noruega a contestar-me, e a apresentar e depositar na redacção deste *Jornal*, as provas de sua calumniosa insinuação, sob pena de ser julgado pelo publico, um irmão indigno e um misero detractor.

Recife, 19 de fevereiro de 1883.

Eduard Lundgrin.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 la travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia—idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,

Vicentina Cesaria de Mello.

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Penedo 1ª sorte, 8$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 7$600 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 6$600 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 18 7/8 d. per 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, ávista, 501 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 620 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 176 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

Alfandega—De 3 a 23	496:824$067
Idem de 24	33:319$381
	530:143$448
Recebedoria—De 3 a 23	33:346$217
Idem de 24	4:273$502
	37:619$719
Consulado provincial—De 3 a 23	159:815$736
Idem de 24	1:8 7$213
	161:622$949
Recif drainage—De 3 a 23	14:603$834
Idem de 24	1:314$511
	15:918$345

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 23 á 28 de fevereiro de 1885 Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1885.—Os conferentes,

S. de A. Bredorode.

Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 614 couros seccos salgados com 6,562 kilos.

— Na barca nacional *Ida*, carregou: Para Lisboa, A. J. Furtado Sobrinho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Roland*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 390 saccos com 29,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar hespanhol *Regina*, carregou: Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; Valente, Irmão & C. 701 ditos com 52,515 ditos de dito mascavado; Costa & Medeiros 802 ditos com 60,150 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou: Para Lisboa, P. Pinto & C. 50 barris com 4,500 litros de melaço; T. de A. Souza 6 barricas com 540 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 503 couros seccos salgados com 5,032 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 337 saccas com 18,633 kilos de algodão; J. M. Dias 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou: Para Bahia, P. Pinto & C. 1 barril com 160 litros de mel; F. F. Saboia 2 caixas com 100 kilos de doce de goiaba.

— Na escuna dinamarqueza *Success*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 200 volumes com 32,456 kilos de assucar branco e 140 ditos com 11,068 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Camões*, carregou: Para Maranhão, S. Guimarães & C. 30 barricas com 3,594 1/2 kilos de assucar branco; S. G. de Brito 852 saccos com 39,055 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Terra Nova—30 dias, lugar inglez *Viola*, de 171 toneladas, capitão James Jolliffe, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Havre e escalas—22 dias, vapor francez *Conte d'Eu*, de 1,060 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 32, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez *Kestrel*, de 151 toneladas, capitão Obediah G. Joyce, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Ferdando de Noronha—50 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 229 toneladas, commandante Domingos Henrique Mafra, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre por escalas—Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Panchevre, carga varios generos,

Santos—Lugar allemã *Gazelle*, capitão W. Karff, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—Patacho hollandez *Nicolaas Franz*, capitão H. A. Kursies, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Bahia o patacho inglez *Kestrel*, capitão O. G. Joyce, com a mesma carga que trouxe da Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Equateur	do sul	hoje
Advance	do sul	amanhã
Bahia	do sul	a 27
	— Março —	
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Espirito Santo	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Warrior	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 7
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Manáos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 - RUA DA SOLEDADE - 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

EDITAES

Edital n. 677

A professora Amelia Maria da Conceição Ramos, removida por acto da presidencia da provincia, de 18 de dezembro do anno findo, da cadeira de propriedade para a de Campos Frios, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 30 dias, a contar desta data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1885.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 678

Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, afim de Alexandrina de Albuquerque Araujo assumir o exercicio da 1ª cadeira primaria do sexo feminino da Escada, para a qual foi nomeada por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de fevereiro de 85.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou deste noticia tiverem, que por parte de Ludovico Gomes da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio —O capitão Ludovico Gomes da Silva, na acção que move contra Joaquim Nicoláo Ferreira e outros, estando correndo o processo de habilitação de diversos successores da finada esposa de Manoel Carpinteiro J. Souza, requer a V. Exc. que se digne deprecar das justiças do Reino de Hespanha, a citação de D. Leopoldina, filha da finada e seu marido José Maria Pouvoas Menendes, residentes em Celenana, provincia de Orence, do mesmo reino, para, na primeira do juizo, depois de accusada a sua citação ver apresentar artigos de habilitação, pena de revelia.

Requer que para o mesmo fim seja citada editalmente D, Eugenia, casada com Francisco Cordeiro do Rego Pontes, actualmente em viagem pela Europa, não sabendo-se o lugar de sua estada, sendo dita citação debaixo da mesma comminação e com o praso legal, ordenando-se tambem a citação em identicas condições de seu dito marido. E. R. M. Recife, 19 de fevereiro de 1885.—Dr. *Ferrer.*

Sellada na forma da lei.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual via-se o despacho do theor seguinte:

Como pede. Recife, 19 de fevereiro de 1885.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E em virtude do mesmo despacho o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados D. Eugenia e seu marido Francisco Cordeiro do Rego Pontes, para verem apresentar-se artigos de habilitação nos autos de acção ordinaria do referido Ludovico Gomes da Silva, contra Joaquim Nicoláo Ferreira e outros, pena de revelia.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de fevereiro de 1885.

Subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montengro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por este juizo correm uns autos de execução entre partes, exequentes Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. e executado Manoel Fernandes da Silva, e tendo-se feito penhora, foi esta accusada em audiencia, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Quando se accusou a penhora em dinheiro e se assignou seis e dez dias, sob pregão.

Aos dezenove de fevereiro de 1885, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio, pelo solicitador Joaquim Canuto de Sant'Anna procurador dos exequentes foi accusada debaixo de pregão a penhora feita em dinheiro do executado Manoel Fernandes da Silva, e requerido que debaixo de pregão ficasse-lhe assignado os seis dias da lei e dez aos credores incertos, pena de lançamento, passando-se editaes. O que ouvido pelo juiz foi deferido depois do pregão do porteiro.

E para constar fez este termo extrahido do protocollo das audiencias. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.

E nada mais se continha em dito requerimento aqui copiado, em seguimento ao qual estava o mandado do theor seguinte:

Mandado de penhora.—O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Mando aos officiaes de justiça deste juizo, que a requerimento de Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., procedam penhora em bens de seu devedor Manoel Fernandes da Silva, em tantos quantos cheguem para garantia do pagamento de........ 2:716$260, principal juros e custas contados no resto da respectiva carta de sentença da qual já foi intimado, devendo a mesma penhora ser effectuada no producto do leilão da barcaça *Pharaó*, depositando se na forma da lei. O que cumpram. Recife, 14 de fevereiro de 1885. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi. - Montenegro.

(Estava sellado legalmente).

Termo de penhora.—Aos 14 de fevereiro de 1885, n'esta cidade do Recife, onde foi vindo commigo o official abaixo assignado, em virtude do mandado retro, nos dirigimos á rua do Vigario Tenorio, onde é estabelecido com armazem de maçames Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., e em mão destes procedemos penhora e apprehensão na quantia de 2:510$000 em dinheiro, producto do leilão feito na barcaça denominada *Pharaó*, pertencente ao executado Manoel Fernandes da Silva, e logo ditos officiaes houveram por bem penhorado o mencionado dinheiro, depositando-o em mão e poder dos mesmos Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., que se constituiram fieis depositarios na forma da lei para dar e entregar quando por este juizo lhe for pedido; e para constar lavramos este termo no qual assignamos com os ditos depositarios. Eu, Francisco Rodrigues dos Santos, official do juizo, escrevi.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C, - Florencio José dos Santos, official do juizo.

(Estava sellada legalmente).

Em virtude do requerimento de audiencia aqui transcripto, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual fica assignado ao executado Manoel Fernandes da Silva o prazo de 5 dias para vir com seus embargos, e 10 aos credores incertos, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume da que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 679

Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, afim de Minervina Feitosa Brandão assumir o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Nazareth, para a qual foi nomeada por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente, professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambubo, 23 de fevereiro de 1885.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Commissão Redemptora

Estando installada a Commissão Redemptora para applicação do fundo de emancipação provincial, convido aos possuidores de escravos e mais interessados a apresentarem as propostas para libertação dos mesmos escravos, as quaes deverão conter as seguintes declarações: o nome a residencia do senhor, o nome, a natureza, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo, o preço da alforria e a importancia do peculio, se o houver, a matricula ou certidão quando a proposta fôr feita pelo senhor do escravo. Os libertandos deverão ser apresentados á commissão no dia por esta marcado e annunciado pela imprensa.

As propostas deverão ser dirigidas ao abaixo assignado á rua do Imperador n. 51, 1º andar (sala do fundo) das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Sala da Commissão Redemptora, 11 de fevereiro de 1885.

O secretario,

João de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem, 1º andar	300$
Idem idem, 2º andar e sotão	300$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Lingoeta n. 14, 1º andar	189$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 5	72$
Rua Sete de Setembro n. 22	480$

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, e mais serviço de aterro e carroças, na semana de 16 á 21 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	143$900
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	121$600
Idem idem da freguezia de S. José	140$120
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	122$720
Idem com o serviço de aterro e carroças	113$760
Rs.	642$100

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 21 de fevereiro de 1885.

O contador,

José Maria de Souza Araujo.

IRMANDADE DO Senhor Bom Jesus das Dores em sua igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista

Quinta-feira 26 do corrente, pelas 8 horas do dia, terá lugar missa cantada com ladainha a noite em louvor do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos. Assim como são convidados todos os irmãos da mesma irmandade, para no domingo 1 de março, e as 3 horas da tarde, se reunirem no consistorio da irmandade, afim de encorporados, acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus Attado, feita pela irmandade de N. S. da Soledade, do Livramento, para o que fôra a nossa irmandade convidada.—O escrivão,

Manoel de Jesus Bandeira.

C. C. E.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. director, convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral sexta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio e contas da administração, e procederem as eleições de novos funccionarios, de accordo com os novos estatutos.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 24 de fevereiro de 85.

João Chrysostomo Filho, 1º secretario.

Club concordia

Samstag den 28 dieses Monats geselliger abend.

Das Directorium.

IRMANDADE
[illegible]
Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora, faço sciente aos irmãos professores que nesta data foi exonerado, a seu pedido, o irmão procurador geral Leocadio de Santa Clara, e nomeado para substituil-o o irmão Simplicio da Silva Barbosa.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, em 23 de fevereiro de 85.—O secretario,

Lydio de Oliveira

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.

Antonio Marques de Amorim.

Manoel José da Silva Guimarães.

Joaquim Lopes Machado.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que do dia 2 de março (por ser o primeiro santificado) a 14 do mesmo mez (art. 232 dos novos estatutos), estará aberta a inscripção de matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das cinco series do curso desta faculdade, excepto quanto a 1ª serie, para a qual continuará aberta a inscripção até 31 de março.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1ª serie, deverão os pretendentes juntar em requerimento dirigido á directoria: (art. 234).

1º certidão de approvação das seguintes materias preparatorias: lingua nacional, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia e rhetorica.

2º certidão de ter sido vaccinado em tempo não anterior á cinco annos.

3º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras de qualquer das outras series o alumno deverá apresentar, com requerimento dirigido á directoria:

1º certidão da approvação nas materias da serie anterior.

2º conhecimento de ter pago a taxa de 51$.

Todo o alumno que se matricular receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo Sr. director, contendo o nome do matriculado, e a designação da serie em que se tiver inscripto (art. 248).

Aos alumnos é garantida pela inscripção de matriculas a precedencia nos assentos das aulas, segundo a sua ordem numerica (art. 249).

Outrosim, nos termos do art. 397 dos novos estatutos, estará aberta de 2 á 14 do dito mez de março, uma inscripção de exames para os alumnos que por justo impedimento, reconhecido pela congregação, não tiverem podido prestal-os no fim do ultimo anno lectivo, devendo estes exames começarem a 16 de março (por ser o dia 15 santificado) e nas mesmas condições anteriormente estabelecidas, isto é, segundo o processo de exames que estivera em vigor até o anno passado.

Expirado o prazo da inscripção, nenhum alumno, seja qual for o motivo, será admittido a exame.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de fevereiro de 1885.

O secretario,

J. H. B. de Menezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande e maravilhoso espectaculo dramatico e musical em beneficio da

Da viuva e orphãos do maestro

Francisco L. Colás

QUARTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

Logo que a orchestra, dirigida pelo habil compositor Euclides Fonseca, houver executado, em scena aberta, a brilhante ouvertura (composição do maestro Colás) denominada

2 DE JULHO

Será recitada pela actriz D. Apolonia, que generosamente se presta a tomar parte nesta festa, a linda e magestosa poesia escripta expressamente para esta recita, pelo distincto Dr. Affonso Olindense

Miseria e Gloria!

Seguindo-se a representação da muito linda e chistosa comedia em 3 actos, original portuguez do Sr. Rangel de Lima

OS MOÇOS E VELHOS

na qual tomarão parte em obsequio aos beneficiados, os artistas Penedo, Augusto Péres, Barros, Carvalho as Sras. D. Felismina e Honorina.

Seguindo-se a grande parte concertante, depois de executada a grande ouvertura (composição do maestro Colás)

Rainha Santa Isabel

regida pelo professor Antonio Martins Vianna.

1ª parte

Grande ouvertura do maestro Bernardi, para banda, orchestra e piano, dirigida pelo Sr. Candido Filho.

2ª parte

Carnaval de Veneza difficeis variações para clarinetta, por Carlos Barbi, e executadas por Antonio Martins Vianna, com acompanhamento de orchestra.

3ª

Ouvertura pela banda do Club Carlos Gomes. La grande Duchese, de Offenbak.

4ª

Phantasia de flauta, pelo insigne artista o Sr. Candido Filho e acompanhado a piano pelo Sr. Ciro Charlini.

5ª

Linda aria variada, sob um thema original, obrigada a ophecleide, por P. Cattermann e executada pelo professor Francisco Solano de Jesus, com acompanhamento de orchestra.

Em seguida será representada por um distincto amador, uma linda scena comica.

Terminará o espectaculo com a representação da muita applaudida e chistosa scena comica, pelo sympathico actor Lyra que graciosamente se presta a abrilhantar este espectaculo denominada

O Sr. Domingos fora do sério

A's 8 1/2 horas.

O pequeno numero de bilhetes que existem podem ser procurados no dia do espectaculo, no escriptorio do theatro.

NO MAGESTOSO SALÃO DO Club Carlos Gomes

Na noite de sabbado 28 de fevereiro de 1885

TERA' LUGAR O CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELO VIOLONISTA

Francelino D. de Moura Pessoa

coadjuvado graciosamente com o concurso dos artistas

Exma. Sra. D. Germana Vieira.

Madame Genolini.

Manoel Bandeira Filho.

Claudio Filho.

Candido Filho.

Francisco Vieira e

Caetano Di Bernardi.

PROGRAMMA

Primeira parte

1 Fantaisie e variação sobre a Favorite de Donizetti, pour Singelée, executada por Francelino Pessoa

2 Aria da opera Favorita cantada por Madame Ginolini.

3 Fantaisie e variações sobre o Trovador para piano, executadas pelo amador Claudio Filho.

4 Fantaisie e variações de clarineta executadas pelo Sr. Bandeira Filho.

5 Aria cantada pelo Sr. Francisco Vieira

6 Fantasie e variações sobre a Norma, de Belini, pour Vieux temps executadas a **uma só corda do violino** por Francelino Pessoa.

Segunda parte

7 Concerto pour piano, executada pela Sra. D. Germana.

8 Fantaisie e variações de flauta pelo Sr. Candido Filho

9 Fantaisie pour cor, executada pelo Sr. C. Di Bernardi.

10 Hymno a Santa Cecilia, trio pour violon, piano e harmonium pour Ch. Gounod.

11 Duo da opera Ernani, de Verdi, cantado por Madame Genolini e Sr. Vieira.

12 Final, fantaisie e variações burlescas sobre o Carnaval de Veneza, pour Ernst, executadas por Francelino Pessoa.

Em obsequio ao beneficiado, prestam-se aos acompanhamentos no piano o dilectante Elias Pompilio e artista Ciro Ciartini.

O beneficiado confiado na amabilidade e generosidade do respeitavel publico desta illustrada cidade desde já se confessa agradecido.

Principiará ás 8 horas.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38 A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85.—Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.

Manoel Gomes de Mattos.

João J. Rodrigues Mendes.

MUTILADO

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Joaquim Ferreira Mattosinhos, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Correia Lima,
Encarregado do Consulado.

— Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Antonio Francisco Martins, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Correia Lima,
Encarregado do Consulado.

— Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Manoel Gomes dos Santos, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do disposto no regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Correia Lima,
Encarregado do Consulado.

— Por este Consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães e tendo sido arrecadado o respectivo espolio, acha-se elle em liquidação pelo mesmo Consulado.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Frederico Correia Lima,
Encarregado do Consulado.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do conselho deliberativo d'esta instituição, pelo presente são convidados todos os Srs. socios accionistas á reunirem-se em assembléa geral, domingo, 1º de março, para fazer-se a eleição de alguns funccionarios da nova administração ultimamente eleita, e que recusaram seus cargos, de accordo com o que dispõe o art. 66 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1885.—*José da Silva Roridgues.*

Veneravel Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da Igreja da Santa Cruz.

Mesa geral

De ordem do nosso caro irmão juiz convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio na quarta-feira (25 do corrente) ás 6 horas e meia da tarde, afim de reunidos em numero legal de mesa geral proceder-se a eleição de diversos cargos que se acham vagos e tratar-se de assumptos importantes a bem de nossa irmandade.

Consistorio da Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da Igreja da Santa Cruz em 23 de fevereiro de 1885.

O secretario.
Antonio Alves Vilella

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 28 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia do Limoeiro, orçada em 1:325$. O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 18 de fevereiro de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, faço publico que no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga-se no arsenal de guerra ás costureiras que trabalharam na primeira quinzena do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor *Giquiá* seguirá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 27, ás 4 horas da tarde

Lisboa e Porto

Palhabote portuguez

Camponez

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

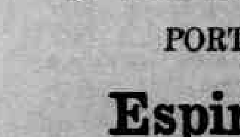
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

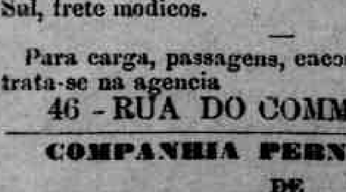
46 RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

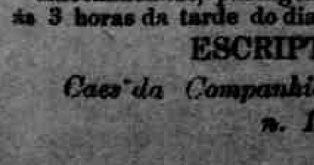
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Patacho portuguez Pinheiro

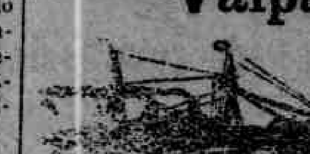
Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

O VAPOR

Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

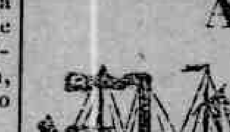
Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 26 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

O vapor

Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO - N. 8

1.º andar

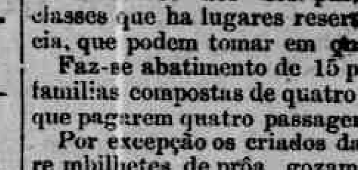
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO - 9

LEILÕES

2º leilão

De 2 predios na freguezia da Boa-Vista

SENDO

Uma casa terrea n. 5 no becco de João Francisco, ferreira, 1 dita dita n. 99 na rua do Visconde de Albuquerque (antiga rua da Gloria.)

Quarta-feira, 25 de fevereiro

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas em sua presença das referidas casas a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista.

Leilão

De moveis, quadros e louças

Quarta-feira 25 de fevereiro

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado sito á rua Larga do Rosario n. 14

1 mobilia de mogno, consolos com pedra, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça, mesa para jantar, 2 aparadores, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 espelho grande, 1 toileth, cadeiras de guarnição, louça, jarros, 1 banco para jardim, e mais moveis.

Quarta-feira 25 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Silveira

Leilão

De excellentes moveis, 2 pianos, espelhos ovaes, quadros, louça de porcelana e vidros

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Nos primeiro e segundo andares do sobrado n. 31 da rua do Livramento

AGENTE MARTINS

autorisado pelo Illm. Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto, que seguio para a Europa, com sua Exma. familia, fará leilão dos seguintes e excellentes moveis existentes no referido sobrado:

Um importante piano forte de Henri Herz, com muito pouco uso, 1 cadeira para o mesmo, 1 solida mobilia de jacarandá (medalhão), com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 sofá, 3 janelas com cortinados, 2 espelhos ovaes, 1 quadro grande com moldura dourada, 2 pares de jarros e 2 escarradeiras.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 lindo toilet de dito, 2 bonitos guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, jarro e bacia de porcelana, 2 figuras e 4 bustos.

Um bom piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 banquinha redonda, 1 quadro do incendio de Paris, tapetes, 3 marquesões, 2 lavatorios de amarello, 1 linda secretaria com estante, 1 commoda de amarello, 1 guarda-roupa e 2 cadeiras de balanço.

Uma solida mesa elastica de 5 taboas, 1 bom guarda-louça, 1 importante aparador de amarello com pedra, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 filtro, 1 cadeira-espreguiçadeira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 porta-queijo, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cosinha, 8 jarros grandes de louça para flores e outros muitos moveis.

Quinta feira, 26 do corrente

Leilão

Um piano e moveis

O agente Britto autorisado por uma familia que se retira para o sul, venderá o seguinte; 1 piano 1 sofá 2 consolos 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 1 par de serpentinas, 2 candieiro para kerosene, 1 cabide, de pé, 9 pés de craveiros, berço, 1 cama franceza, 1 mesa elastica com 6 taboas, 6 cadeiras de junco pretos, 3 quadros, 1 lavatorio e bacia, 2 cabides-de paredes, trem de cosinha e alguma louça.

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Pire n. 125

Agente Pestana

Leilão

De bons e solidos moveis, 1 piano de cauda, louça, vidros, etc.

A saber

Um importante piano de cauda do fabricante Bord, 1 mobilia de amarello toda entalhada e com tampo de pedra, 4 importantes quadros a oleo com moldura dourada, 4 pares de ricos jarros dourados, 2 grandes espelhos ovaes com moldura dourada, 1 importante cama franceza de jacarandá nova, 1 dita dita de pitiá marfim tambem nova, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 toilet de mogno, 12 cadeiras douradas, meia mobilia branca propria para gabinete.

Um guarda vestido de amarello, 1 grande commoda de dito, 1 marquezão de dito, 2 camas de ferro e 1 estante.

Uma mesa elastica de amarello com 4 taboas, 2 aparadores de nogueira, 2 dito menores, 1 guarda louça de amarello, 12 cadeiras pretas, 1 dita para menino, apparelhos de porcellana para almoço, ditos para jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres e muitos outros moveis e louça que se torna enfadonho mencionar e que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 25 DE FEVEREIRO

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos bons e solidos moveis, piano, louça e vidros acima mencionados, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

Em continuação

Dos ricos objectos de [illegible], marmore e [illegible]

QUARTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

[illegible]

Ao correr do martello

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Em acto continuo

Uma linda mobilia de [illegible] com tampo de pedra, [illegible] jacarandá com tampo de pedra, [illegible] espelhos, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos [illegible] moldura dourada e [illegible]

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De dividas na importancia de 8:320$810

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento do inventariante e testamenteiro do espolio de Antonio Francisco da Costa, levará a leilão as dividas acima pertencentes ao mesmo espolio, os Srs. pretendentes podem examinar a relação dos devedores na agencia a rua do Rangel n. 41.

AVISOS DIVERSOS

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Precisa-se de duas engommadeiras perfeitas: rua da Aurora n. 103.

— Aluga-se um bom sotão com quartos para um ou dous homens solteiros: rua da Aurora n 103.

— Aluga-se o 2º andar e sotão, tem agua encanada e é muito fresco, preço 45$000 mensaes: á tratar na loja do mesmo, rua do Rangel n. 43.

— Aluga-se uma escrava, a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 51.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço para casa de pequena familia na rua das Creoulas n. 2 B. Capunga.

— Retirando-me temporariamente para Europa deixo encarregado de meus negocios em 1º lugar, os Srs. Carneiro & Irmão, em 2º o Sr. Manoel Alves Lopes, em 3º o Sr. Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão, e da gerencia interna e externa da fabrica de pão e bolacha o meu socio o Sr. José Gomes Vieira. Recife 21 de fevereiro de 1885.

José Custodio Loureiro.

= Seguindo para Portugal no vapor *Equateur*, onde pretendo demorar-me o tempo necessario a meu restabelecimento, peço particularmente a meus amigos desculpa por não despedir-me pessoalmente de cada um, não só por curto espaço de tempo que tenho para tratar de meus negocios, como por não o permittir meu estado de saúde.

Assim peço a meus freguezes se dignem desculpar-me algumas faltas e continuem a dispensar-me a benefica protecção e confiança em nossa casa, como até hoje me tem feito esse obsequio.

Confessando-me para com todos, summamente agradecido, offereço-lhes o meu fraco prestimo naquelle reino ou onde me achar. Recife, 21 de fevereiro de 85.

José Custodio Loureiro.

— Compra-se diarios e jornaes; na rua do Rangel n. 75.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 280.

Precisa-se de uma ama para andar com crianças preferindo-se de maior idade na rua das Creoulas n. 3 B. Capunga.

Alerta

Compra-se uma armação ou uma pequena taverna no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista, ou mesmo em algum arrabalde perto da cidade: quem tiver dirija-se á travessa dos Expostos n. 18, loja de marmoraria, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 1 7ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 722, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1288, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte em beneficio da matriz do Rio Formoso, 108, que se extrahirá sabbado 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 108 em beneficio da matriz do Rio-Formoso que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da matriz do Rio Formoso (108.ª) que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 212 com a sorte de 1:000$000, 4 quartos do n. 2,852 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Rio Formoso (108.ª), que se extrahirirá no sabbado, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao publico

Francisco Xavier Ferreira, retirando-se temporariamente para Europa, offerece os seus serviços aos seus amigos e freguezes em qualquer parte onde se ache. Declaro que deixa como encarregado de seus negocios commerciaes ao Sr. José da Silva Castro, commendador Manoel José Machado, Severino Saraiva de Andrade; e judiciaes aos Srs. Drs José Bernardo Galvão Alcoforado, pai e filho, Augusto Vaz de Oliveira; solicitadores José Theodoro Gomes e Joaquim Canuto de SantiAnna. Recife, 24 de fevereiro de 85.

Criada

Precisa-se de uma criada séria, que saiba engommar alguma cousa, cosinhar e fazer o serviço domestico de uma pequena familia, sob condição de morar com esta familia e de só sahir em caso extraordinario ou á passeios, quando o serviço permittir e de accordo com a dona da casa; quem se julgar habilitada e queira servir nestas condições, se dirija ao 1º andar do n. 63 á rua nova de Santa Rita, para contratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para pequena familia; na rua do Marquez do Herval n. 71.

Utensilios de padaria

Vão a leilão no dia 26 do corrente os utensilios da padaria que fazem parte da massa fallida de João Monteiro da Costa, na villa de Agua Preta.

Pianos

Vende-se um bom piano de Blondel e um outro de fabricante inglez, ambos em perfeito estado; na rua Duque de Caxias n. 11.

= Uma crioula de nome Romana Maria da Conceição, a qual é do Rio Formoso, tem duas filhas, uma de nome Maria e outra Ougapa, deixou uma no Rio Formoso, de nome Cesaria Maria da Conceição, no engenho Serra d'Agua: quem souber noticia della dirija-se ao Caminho-Novo n. 21.

AMA Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Perdeu-se da rua do Crespo a da Imperatriz uma pulseira pequena, de ouro, com o letreiro —Lembrança—quem achou póde entregar nesta typographia que se gratificará.

— Dá-se um pequeno sitio com um quarto de moradia, a algum homem portuguez de maior idade e sem familia, para plantar, dividindo os lucros com o dono do sitio; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma porquinha de muito boa raça, já muito grande, e uma cabra (bicho) que dá mais de garrafa de leite.

— O Sr. Henrique Ferreira Pontes, que morou ou mora em Beberibe, é rogado á mandar procurar uma encommenda que para si existe no escriptorio deste *Diario.*

José Gomes Ferreira

Joaquim Gomes Pereira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai, José Gomes Ferreira, em Portugal, no dia 27 de janeiro preterito, convida aos seus amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso do mesmo finado manda resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que antecipa desde já eterna gratidão.

Para familia grande

Aluga-se o 3º andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10 000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

— Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança de Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Aula particular para o sexo feminino

33 Rua do Sebo 33

Zima Rozo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

MUTILADO

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia ou para collegio, com canalisaçso para gaz, com agua ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroucamento—Manguinho.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia ; na rua Formosa n. 37.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.
O armazem n. 48 a rua do M. d'Olinda (Recife)
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Casa fresca

Aluga-se o 2· andar da rua do Hospicio n. 61, com agua potavel, gaz e apparelho da companhia Drainage, com commodos para familia ; a tratar no 1· andar.

Botica franceza

Precisa-se de um official para pharmacia : na rua do Bom Jesus n. 22 (antiga rua da Cruz).

Chaves perdidas

Perdeu-se uma argolla com tres chaves, sendo uma de cofre inglez, da rua do Bom Jesus ao largo da Alfandega roga-se a quem achou leval-a á rua do Bom Jesus n. 59, que se gratificará.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engomar para casa de familia, a tratar no Largo da Assembléa. n. 17 taberna.

Cosinheira

Precisa-se de uma, á tratar no 1º andar do predio n. 4, á rua de Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma senhora sosinha, que durma em casa, na rua do Camarão n. 3, e que dê conhecimento de sua conducta.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica ; na rua da Florentina n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata ; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar ; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

— Vende-se um cavallo muito andador baixo, bom gordo : a tratar no pateo do Terço n. 83.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado por seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura : J. Colmet
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Droguerias.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAMINAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

INJECTION CADET
CURA CERTA E INFALLIVEL EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgaos digestivos, pelas
PILULAS e injecção de KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir sobre as Caixas, Rótulos e Frascos a inscripção : *René Fournier*
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FÓRA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostate, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

PELLETIERINA DE TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Pcia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia : AGUIAR Irmãos & Cia.

Verdadeiro Purgativo LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado ás Lindas Fluminenses.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quêr como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quêr como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia ; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris
A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem, agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101· Rio de Janeiro. Casa mariz—34 Unio Squaren, New-York

ALMANAK DA TYPOGRAPHIA INDUSTRIAL
Para 1885
Minucioso, compacto e nitidamente impresso
Contendo:

Computo ecclesiastico Festas moveis; Temporas; Nupcias solemnes; Dias de jejum Ecclypses; Feriados; Audiencias e sessões; Dias de grande gala; Dias de pequena gala; Taboa das marés no porto do Recife (*organisada para o Almanak*), Kalendario, com os dias do anno, do mez, da semana e da lua, etc. ; Quadro dos domingos e festas de guarda em 1885.

Roteiro do telegrapho optico; Tabellas da Agencia Telegraphica Havas, The Western & Brasilian Telegraph C. L., Brasilian Submarini C. L., Telegrapho Nacional, Telegraphos electricos das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro, e do Recife ao S. Francisco.

Tabellas e condicões das companhias de vapores da Real Mala, Messageries Maritimes, Chargeurs Réunis, Americana, Hamburgueza, Brasileira, Pernambucana, Bahiana, e do Pacifico.

Horarios, tabellas de preços e outras indicações da companhia Ferro Carril de Pernambuco e estradas de ferro de Olinda, do Caxangá (cujo horario extenso e complicado foi resumido de um modo engenhoso), do Limoeiro, do Recife ao S. Francisco (incluindo varios artigos dos respectivos regulamentos), e do prolongamento desta ultima.

Caixas postaes, partida dos correios (por ordem alphabethica e por um novo systema), taxas de porte das cartas para o interior, comprehendendo a correspondencia ordinaria, a correspondencia registrada, as cartas registradas com valores declarados e os saques postaes, e taxas de porte de cartas para o exterior.

Companhia Recife Drainage, com os arts. 9 a 11, 14, 16 a 19, 23 e 24 do contrato de 18 de dezembro de 1865. e os arts. 5, 8 a 17 e 26 do Reg. de 12 de janeiro de 1872 ; serviço mortuario, com as tabellas das taxas, e a descripção dos carros, ataúde e armações de eças, segundo as diversas classes; Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Systema metrico decimal, com tabellas de conversão de pesos e medidas do systema antigo a litros, grammas e metros ; tabella de cambio entre o Brasil e a Inglaterra, França, Portugal, Hamburgo e Estados-Unidos.

Tabella dos emolumentos cobrados na secretaria da Junta Commercial ; tabella das commissões devidas aos correctores; tabella das distancias entre a freguezia de Santo Antonio e cada uma das outras da provincia (por ordem alphabetica, e de conformidade com os trabalhos feitos até agora pela Repartição das Obras Publicas) ; alterações feitas pela Camara Municipal do Recife nos nomes das ruas (sendo por ordem alphabetica os nomes actuaes).

Substituição reciproca dos juizes de direito da capital e juizes substitutos.

Impostos provinciaes e municipaes, (volume supplementar).

O Almanaque com o supplemento. . 1$000

Vende-se nas livrarias Franceza, Parisiense e Industrial, e na Papelaria do Sr. Cardoso Ayres.

MUITO BOM!

Vende-se uma machina de cortar fumo. em bom estado. a tratar na rua Larga do Rosario n. 21 A, fabrica a vapor de cigarros Libertos.

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dóse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Aviso

O abaixo assignado pede ás pessoas que lhe são devedoras por dinheiro de emprestimo e letras vencidas, que venham pagar até o fim do corrente mez, e todo aquelle que não vier satisfazer neste prazo, usará dos meios que lhe faculta a lei. Recife, 21 de fevereiro de 85.

Francisco José da Cunha Sampaio.

Ao commercio

(Preço modico)

Um rapaz com excellente lettra e com alguma pratica de escripturação, deseja ser empregado no commercio : quem quizer utilisar-se de seus prestimos, dirija-se nesta typographia, ou com o Sr. Archias Mafra (Afogados) que achará com quem tratar.

Linha Coats

Os Srs. J. & P. Coats desejam muita felicidade e prosperidade a todos que usam da sua linha. Promettem caprichar para continûe a ser a melhor conhecida.

1 de Janeiro de 1885.

Urgencia

Precisa-se alugar parte de uma casa, um sotão ou uma loja, e que seja moradia independente de alguma casa de familia, para uma viuva pobre e honesta ; a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 14 ; e tambem a mesma viuva se offerece para fazer companhia em casa de familia.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Henriqueta Olindina da Silva Fragoso

Custodio Floro da Silva Fragoso, sua mãi, filhos, sobrinhos e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas da cidade de Palmares, que acompanharam ao enterramento de sua presada esposa, nora, tia e irmã, Henriqueta O. da Silva Fragoso ; e de novo as convidam para assistirem as missas que se hão de celebrar nas matrizes de Palmares e da Boa-Vista, no Recife, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam summamente gratos.

Satyro Posthomo Tavares Cordeiro

Delfina Marinha Tavares Cordeiro, seus filhos, genros e noras agradecem profundamente a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, mano e cunhado, Satyro Posthomo Tavares Cordeiro ; e de novo as convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no setimo dia de seu passamento, quarta-feira 25 do corrente mez, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, com o que se confessam desde já ainda mais agradecidos.

Satyro Cordeiro

Joaquim Henrique de Oliveira e sua familia, feridos dos mais dolorosos sentimentos pelo passamento do seu extremoso amigo e companheiro, Satyro Cordeiro, convidam os parentes e amigos do mesmo para assistirem uma missa que mandam celebrar na igreja de Santo Amaro das Salinas, pelo eterno repouso de sua alma, no dia 25 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião protestam eterna gratidão.

Antonio Marques da Silva, tendo de mandar celebrar uma missa no dia 25 do corrente, por alma da Exma. Sra. D. Joanna Barbosa de Araujo digna esposa do seu amigo o coronel José Pereira de Araujo, convida aos seus amigos e os d'aquelle coronel para assistirem ás 9 horas da manhã d'aquelle dia, 7º do fallecimento, cuja missa será celebrada na capella do Engenho Tabocas, da freguezia de Santo Antão.

Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel convida aos seus amigos para assistirem no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa que manda celebrar por alma da Exma. Sra. D. Joanna Barbosa de Araujo, esposa do seu especial amigo e companheiro o commendador José Pereira de Araujo, cuja missa terá lugar na matriz d'esta cidade, por cujo acto de caridade se confessará grato. Cidade da Victoria, 20 de fevereiro de 1885.

Maria Philomena d'Annunciação Leal

Firmino Gomes Leal e Brigida Philomena Gomes Leal agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa e mãi Maria Philomena d'Assumpção Leal, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo eterno repouso da alma da finada, mandam resar na matriz de S. José, quinta-feira, 25 do corrente, ás 7 horas, setimo do seu passamento, agradecendo previamente essa prova de amisade.

José Bastos manda celebrar uma missa por alma do seu estimavel primo e amigo Raul de L. Bastos, no dia 26 do corrente, ás 8 1/4, na matriz da Boa-Vista ; e para isso convida aos parentes e amigos.

O commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque

D. Anna Joaquina do Rego Albuquerque convida os parentes e amigos do seu finado marido, o commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, para assistirem as missas e memento solemne que tem de ser celebrados na matriz de N. S. da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Tambem haverá missa ás 7 horas da manhã do mesmo dia, na capella de N. S. da Conceição do Barro ; antecipa desde já a todos, o seu agradecimento.

Convite

A familia de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital convida aos seus parentes e as pessoas de suas relações de amizade, para que se diguem de assistir a missa que manda resar por alma da mesma finada, no convento dos religiosos carmelitas desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã de 25 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento ; e pelo que antecipa a todos que comparecerem a esse acto o seu sincero e cordial agradecimento.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, para levar uma criança até o Maranhão ; a tratar na rua Velha numero 129.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta ; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

Acha se á venda : na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama para cosinhar

Precisa-se ; na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada ; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

MUTILADO

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Engenho Camevousinho

Vende-se este engenho, tanto a prazo como a dinheiro, com 4 contos á vista e o resto a pagamentos; é situado na comarca do Bonito, tres leguas distante das estações de Palmares e Agua-Preta, é muito abundante d'agua e facilimo, tem moenda nova e grande, tem safrejado 3,000 pães e tem proporções para muito mais; em terrenos é conhecido como um dos melhores engenhos e tem muitas varzeas. O rendeiro está criando a ultima safra, e tem de entregar os campos no 1º de maio proximo; á tratar com o seu proprietario no Recife, Forte do Mattos, armazem n. 16, ou na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

Attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas por baratissimo preço, para acabar; na rua Duque de Caxias n. 66.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

14 annos

Recebe-se uma filha que já trabalhe e tenha essa idade, para uma casa de familia com duas pessoas, podendo a sua mãi ou encarregada receber mensalmente aquillo porque for tratada; quem pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 17, 3º andar.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Fabrica Tigre

Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data exposeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Vejam isto

A' rua do Cabugá n. 11, 1º andar, se precisa de uma ama que saiba engommar com perfeição.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Baixa de capim

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tendo casa de viveada; convem muito aos senhores carroceiros e a quem tenha vaccas de leite; na rua da Aurora n. 113, se dirá com quem tratar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Ficae certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, muito fresco, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aviso

Declaramos pelo presente ao commercio e a quem interessar. que Eduard Lundgren ha cerca de quatro mezes deixou de ser caixeiro de nossa casa, e que todas as compras que fazemos serão feitas por pedidos escriptos e assignados pelo nosso chefe. Recife, 18 de fevereiro de 85.
Herm: Lundgren & C.

Casas e sitio

Aluga-se um sitio com casa tendo esta bastante commodos para familia: na rua das Crioulas n. 59.

Lma casa com tres quartos, duas salas e cosinha: na rua da Ventura n. 4.

Outra na mesma rua para pequena familia n. 35, todas na Capunga: á tractar na praça da Independencia ns. 2 a 8.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 36, com commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Engenho Gongá

Pede se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 24, loja.

VENDAS

— Vende-se um carneiro capado proprio para criança montar: á rua da matriz da Boa-Vista, n. 44, 1º andar.

— Vende-se de 4 casas uma, á escolha do comprador: ruas de Santa Rita n. 7, Santa Cecilia n. 23, Caldereiro n. 62, S. Francisco n. 66, á tratar no escriptorio de João José de Carvalho Moraes, Praça de Pedro II, n. 73.

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fiuza & C.

— Vende-se uma figura de madeira propria para jardim, e 1 terno de medidas, na rua velha de Santa Rita n. 68 loja.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Empanada

Vende-se uma empanada de manivella com todos os utensilios, em bom uso, e para quatro portas, a preço modico; na praça da Independencia numero 14.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.

Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.

Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.

Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.

Baptistas lisas e com flores a 200 rs.

Linhos lisos de cores a 140 rs.

Setinetas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grôs preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Liquidação definitiva

Lãs escocezas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhas com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá – 19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 – RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

LISTA GERAL 107ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DE PALMARES, EXTRAHIDA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
14	8$	271	4$	512	4$	805	4$	982	4$	1178	4$	1449	4$	1689	4$	1913	8$
17	4$	82	—	24	—	8	—	84	—	93	—	50	—	94	—	16	4$
20	—	85	—	28	—	12	—	92	—	1211	—	55	—	96	—	19	—
21	—	312	—	34	—	13	—	99	—	12	—	65	—	1702	—	22	—
28	—	13	—	42	—	18	—	1003	—	14	—	67	—	15	—	25	—
44	—	14	—	50	—	20	—	4	—	24	—	72	—	17	—	42	—
47	—	20	—	55	—	21	—	9	—	51	16$	76	—	23	—	43	—
49	—	21	—	56	8$	22	—	12	—	55	8$	77	—	26	—	48	32$
52	—	25	—	61	4$	23	—	15	—	64	8$	78	—	33	—	49	4$
60	—	26	—	64	—	26	—	23	—	70	4$	83	—	42	—	53	—
64	—	29	—	65	—	28	—	24	—	72	—	86	—	44	—	59	—
68	—	31	—	72	—	31	—	33	—	75	—	95	—	50	—	61	—
70	—	33	—	75	—	32	—	36	—	76	—	1501	—	51	—	65	—
71	—	44	—	76	—	34	32$	37	8$	88	100$	6	—	55	—	75	—
72	—	50	—	78	—	36	4$	41	4$	97	4$	8	—	57	—	76	—
88	—	51	—	90	—	45	—	43	—	1300	—	10	8$	59	—	84	—
107	—	53	—	602	—	47	—	47	—	12	—	24	4$	63	—	91	—
12	—	55	—	3	—	53	—	48	—	13	—	29	—	76	—	98	—
13	—	60	—	12	—	54	—	49	—	20	—	42	—	78	—	99	—
14	—	65	—	16	—	55	—	51	—	22	—	44	—	88	—	2009	—
18	—	67	—	26	—	56	—	57	—	23	—	45	—	89	—	12	—
20	—	71	—	28	—	58	—	64	—	29	—	50	8$	96	—	30	—
25		73	—	33	—	62	8$	68	—	34	8$	58	4$	1806	—	32	—
26	—	76	—	38	—	65	4$	69	—	37	4$	62	—	10	—	35	—
27	—	83	—	49	8$	67	8$	71	—	38	—	63	—	16	—	37	—
36	—	95	—	51	4$	70	4$	76	—	44	—	69	—	20	—	40	—
39	—	410	—	53	8$	76	—	81	—	47	—	72	—	23	—	46	—
51	8$	13	—	69	4$	77	—	82	—	50	—	78	—	35	—	56	—
55	4$	15	—	70	—	88	—	88	—	51	—	82	4:000$	38	—	62	—
68	—	17	—	74	—	89	—	92	—	55	16$	84	4$	41	8$	72	—
69	—	19	—	88	—	92	—	96	—	60	4$	91	—	47	8$	75	—
70	—	26	—	706	—	901	—	97	—	61	—	98	—	49	4$	82	—
76	—	29	—	12	—	3	—	1104	—	67	—	99	—	50	—	86	—
81	—	30	—	14	—	8	—	8	—	78	—	1600	—	52	—	88	
85	—	35	—	15	—	11	—	17	—	80	—	2	—	57	—	89	—
87	—	36	—	20	—	12	—	22	—	84	—	6	—	58	—	90	—
208	—	42	—	21	—	13	—	23	—	86	—	11	—	62	—	91	—
12	1:000$	44	—	22	100$	16	—	25	—	87	—	23	—	64	—	2112	—
16	4$	47	—	32	4$	18	16$	37	—	90	—	25	—	66	—	15	—
21	—	48	—	44	16$	20	4$	41	—	91	8$	36	—	68	—	16	—
26	8$	59	—	50	4$	27	—	43	—	1401	4$	43	32$	69	—	17	32$
30	100$	74	—	55	—	29	—	44	—	5	—	44	4$	71	—	22	4$
32	4$	76	—	60	—	34	—	45	—	18	—	51	—	83	—	23	—
35	—	83	—	70	—	40	—	49	—	26	—	58	—	84	—	24	—
44	—	87	—	78	—	48	—	50	—	27	—	59	—	85	—	27	—
48	—	96	—	82	—	50	—	55	—	31	8$	68	—	92	—	31	—
50	—	97	—	86	—	57	—	58	—	33	4$	69	8$	95	—	33	—
54	—	99	32$	95	—	59	—	63	—	38	—	74	4$	98	—	34	—
61	8$	507	4$	801	—	74	—	67	—	41	—	82	—	1903	—	40	—
66	4$	10	—	2	—	77	—	72	—	47	—	85	—	10	—	46	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2154	4$	2407	4$	2685	4$	2895	4$	3101	16$	3338	4$	3528	4$	3777	4$
76	—	15	—	86	—	97	—	7	4$	39	—	31	—	87	—
78	—	27	—	92	—	99	—	13	—	48	—	51	—	89	—
96	—	36	—	2700	—	2900	—	39	—	55	—	53	—	90	—
2203	—	41	—	4	—	2	8$	46	—	57	—	60	—	92	—
10	—	47	—	11	—	5	4$	47	—	61	—	62	—	94	—
12	—	50	—	15	—	9	—	55	—	62	—	66	—	95	—
14	—	61	—	19	—	16	8$	57	—	63	—	84	—	98	—
18	—	64	—	20	—	18	4$	60	—	66	—	85	—	3801	16$
20	—	67	—	22	—	21	—	64	—	69	—	91	—	3	4$
23	—	68	—	31	—	24	—	66	—	71	—	93	—	4	—
30	—	69	—	34	—	26	—	71	—	83	—	96	—	8	—
32	—	72	—	36	—	35	—	78	—	87	—	3600	—	28	16$
42	—	79	—	43	—	37	—	79	—	88	—	9	—	34	4$
47	—	94	—	56	—	38	—	82	—	90	—	15	—	36	—
50	—	95	—	63	—	39	—	87	—	91	—	24	—	41	—
57	8$	96	—	64	—	45	—	91	—	92	—	25	—	44	—
65	4$	2500	—	71	—	49	—	93	—	94	—	31	—	48	—
66	—	4	—	76	—	58	—	96	—	95	—	34	—	52	—
69	—	12	—	80	—	74	—	98	—	3401	—	39	—	55	—
77	—	15	—	81	—	82	—	3202	—	4	—	42	—	60	—
78	—	19	—	82	—	86	—	3	—	6	—	46	—	61	—
86	—	26	—	88	—	91	—	4	—	12	—	57	—	65	8$
93	—	28	—	93	—	3003	—	6	—	25	—	64	—	68	4$
96	—	35	—	94	—	6	—	14	—	27	—	75	—	93	—
99	—	37	—	99	—	8	—	18	—	29	—	78	—	94	—
2302	8$	39	—	2808	—	9	—	21	16$	31	—	82	—	96	—
7	4$	40	—	9	—	22	—	26	4$	35	—	87	—	99	—
14	—	42	—	13	—	23	—	28	—	37	—	89	—	3905	—
16	—	47	—	16	—	27	—	29	—	38	—	94	—	7	—
18	—	54	—	28	—	34	—	35	—	56	—	99	32$	17	—
19	—	56	—	31	—	37	—	39	—	62	—	3707	4$	19	—
24	—	79	—	34	—	46	—	41	—	65	—	11	—	23	—
30	—	87	—	35	—	47	—	46	—	66	8$	15	—	29	—
39	—	98	—	36	—	52	16$	50	—	69	4$	17	—	37	—
47	—	99	—	37	—	55	4$	51	—	79	—	20	—	40	—
51	—	2600	16$	38	—	56	—	55	16$	85	—	22	—	45	—
54	—	14	4$	43	—	57	—	64	4$	87	—	37	—	47	—
68	16$	18	—	48	—	59	—	76	—	91	—	40	16$	52	—
71	4$	19	—	50	—	61	8$	80	—	95	—	44	4$	54	—
74	—	20	—	52	200$	62	4$	82	—	96	—	48	—	56	—
82	—	29	—	57	4$	72	—	84	—	98	—	52	—	58	—
85	—	34	—	62	—	78	—	90	8$	99	—	59	—	63	8$
89	—	36	—	63	—	81	—	96	4$	3500	—	61	16$	67	4$
90	—	42	—	70	—	82	—	3301	—	7	—	63	4$	72	—
91	—	52	—	74	—	90	—	2	—	9	—	65	—	73	—
92	—	57	—	80	—	91	—	4	—	10	—	66	—	93	—
94	—	62	32$	91	—	93	—	14	—	22	—	67	—	96	—
2400	—	68	4$	92	—	98	—	20	—	24	—	72	—	99	—
1	—	72	—	93	—	99	—	23	—	25	—	76	—	4000	—

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

I

Que havia feito o Vira Tripas desde o momento em que escapou ao general até aquelle em que reapparecia, trazendo dous esquadrões de hussards para o castello de Brevière?

Quando Labor, querendo por força que elle fosse Meuzelin e levava comsigo para o interrogar longe da condessa, o magricella acompanhou-o de muito boa vontade. Mas, emquanto o general dava as suas instrucções á sua ordenança, que ia levar aos hussards que batiam as campinas, a ordem de marchar sobre a herdade de Cornouailles, mestre Bernabé, deu as de villa-Diogo!

Quando Labor se voltou, vio o seu homem já longe, a correr como um desesperado na direcção da herdade do Porco Montez.

Daquella fuga havia sido testemunha o rendeiro que, como o leitor deve lembrar-se, tinha deixado a condessa para saber o que iria acontecer áquelle a quem, aproveitando da teimosia do general em querer que o *Vira-Tripas* fosse Meuzelin, havia aconselhando que aceitasse esse papel.

Vendo o fugitivo dirigir-se para a sua herdade, á desfilada, o *Porco Montez*, sorrio dizendo:

— Não é muito tolo, o magricella! Corre para minha casa, onde vai esperar-me para lhe indicar o que deve fazer.

Deixando pois o general orgulhar-se, inutilmente, a chamar o fugitivo, o *Porco Montez* tocou para casa onde encontrou Bernabé que exclamou:

— Eim! viste o tal general que persiste em querer que eu seja um tal Meuzelin? E tu tambem; e os diabos me levem se advinho para que! E antes de tudo, quem é esse Meuzelin?

— Um celebre agente de policia.

— Ora! Ora! um officio em que nunca trabalhei, exclamou o Bernabé.

Depois soltou o ui! de alluvio de um homem que julga estar satisfeito, e continuou:

— Se disse ao general, foi porque isso me pareceu ser agradavel. Agora que me livrei daquelle cabeçudo de botas, está tudo acabado. Não fallemos mais n'isso.

— Pelo contrario, meu rapaz, fallemos n'isso, porque está muito longe de estar acabado, disse o *Porco Montez*,

Bernabé teve um sobresalto. Seus olhos abriram-se sorprendidos recalcitrando a proposta, disse com repugnancia.

— Nada, nada; não quudo representar de rafeiro, seria muito inhabil. Não saberia o que fazer nem dizer.

— Eu te aconselharei disse o *Porco Montez*.

O *Vira-Tripas* olhou pora elle espantado.

— Mas, disse elle, que interesse cidadão Cardeuc pódes ter em que eu tome o lugar de Meuzelin.

O *Porco-Montez* já esperava por aquella pergunta, e tinha preparado o seu thema segundo o que lhe havia contado Bernabé á sua chegada, quando lhe entregou a carriola e o pote cheio de dinheiro.

— Oh! não é o meu interesse que consulto mas o teu meu rapaz.

— O meu? disse Bernabé cuja voz teve um accento de surpreza sincera.

— Sim. Não me fallaste ha pouco de uma moça, chamada Gervasia, que desappareceu da aldeia de Megen onde a conheceste e a quem, segundo me disseste dedicaste á affeição mais profunda?

— Por ella sou capaz de dar a vida.

Julgando dar uma novidade a Bernabé o *Porco Montez* continuou.

— Fica sabendo que essa rapariga é minha sobrinha. Trazia-a da aldeia de Megen quando me encontraste na estalagem da *Corça-Branca*. Ella está aqui, ou antes está no castello do Brevière pois, que está no serviço da condessa.

Se alguem parecia cahir das nuvens era o *Vira-Tripas* tanto seu rosto exprimia grande satisfação ao saber onde estava ou Gervasia. Parecia que nada sabia.

— E's amigo de minha sobrinha continuou o rendeiro. Depois do teu acto de probridade trazendo-me o ouro julguei-te digno de Gervasia e nada mais desejo do que dar-t'a por mulher. Apenas é preciso saber conquistal-a ou para melhor dizer defendel-a.

— Defendel-a! Contra quem?

— Contra o general que a deseja.

Atirada a sua mentira o *Porco-Montez* expoz as razões que devia fazer aceitar a *Vira-Tripas* o papel de Meuzelin.

Deves ver que sob o nome desse policial tens entrada no castello. Assim ligado á pessoa de Labor pelo teu papel ser-te-ha facil vigiar e principalmente destruir, as tentativas amorosas daquelle grande idiota. Se gostas sinceramento de Gervasia deves comprehender-me. Emquanto ouvia com o rosto annuviado por um fingido ciume Bernabé dizia comsigo.

— Bem, bem, não foi de todo máo o que inventou aquelle urso, para me fazer engulir a sua isca.

Depois, disse alto e hesitando:

Muito bem, aceito o papel, com a condição que já disse; não arredo d'ahi um passo.

— Tanto assim, que repito-te: eu aconselhar-te-hei. queres que eu te ensine que deves fazer na circumstancia actual? disse o rendeiro.

— Sim, diga.

Eu procuraria encontrar-me com os *hussards* que vão cercar a herdade de Cornouailles, e depois da expedição acabada, em vez de os deixar voltar para os seus postos na estrada de Laval, onde perdem o seu tempo em vigiar os campos, eu faria com que elles fossem para o alojamento de Ingrande.

— Está combinando, exclamou Bernabé, com uma precipitação, que testemunhava o seu zelo em querer preservar Gervasia das entrevistas amorosas do general. Vou.

Quando deu o terceiro passo parou e disse um pouco assustado:

— Não vá eu metter-me em algum embaraço? Posso ficar descançado, com os teus conselhos?

— Vai descançado, disse Cardeuc.

Deste vez o esqueleto sahio apressadamente em direcção a Ingrande. O *Porco* que o acompanhara com os olhos, disse rindo-se:

— Acreditou que o general fazia côrte a Gervasia. Graças a este imbecil, os campos vão ficar livres dos *hussards*.

Esta noite os 400,000 francos serão escondidos aqui.

Emquanto Cardeuc se embalava nesta esperança, não podia julgar que aquelle a quem elle chamava imbecil, quando corria pelos campos dizia comsigo:

Ah! tratante, quizeste por força fazer-me passar por Meuzelin! Pois bem, seu estupido urso, verás d'aqui a pouco o que ha de acontecer.

Emquanto gracejava o magricella, soltou uma enorme gargalhada seguida por esta reflexão:

— Ainda não é desta vez que me arrisco a ser serrado entre duas taboas, como Meuzelin mo deu a suave esperança.

Quando Bernabé chegou junto ao barco que servia para atravessar o Loire encontrou-se com a ordenança do general que levava a ordem para poder atravessar o rio, que esperava pelo barqueiro que estava em uma tasca de outro lado da margem.

Vamos viajar juntos, disse Bernabé.

O hussard reconheceu-o.

— Foi o senhor, cidadão que quando parti, fugio tão rapidamente, fazendo com que o general gritasse a não poder mais. Com a breca! Elle estava furioso.

— No que fiz muito bem camarada, e tanto assim que quando voltei mais tarde elle encarregou-me de vir ter comsigo, afim de vigiar a expedição, disse Bernabé com toda a calma.

— Quando estivermos do outro lado da margem montará na garupa do meu cavallo, disse a ordenança.

— Aceito, camarada,

Cinco horas depois, o *Vira-Tripas* á frente dos dous esquadrões de hussards, que faziam soar as suas trombetas, apparecia no castello de Brivière, e quando Labor, irritado perguntou quem tinha dado ordem aos soldados para virem procural-o no castello, elle respondeu:

Fui eu.

E immediatamente accrescentou:

— E' que a expedição produzio o effeito que desejava.

— A quadrilha já não estava na herdade de Cornouailles? Ou deixaram fugir? disse Labor.

— Não se deu isso; porque agarramos quatro homens que, não empregaram resistencia alguma. Trago-lhe esses prisioneiros.

A minha ordem não era de aprisionar e sim de fuzilar estes sacripantas, disse severamente o general.

— Sim, mas estes não são sacripantes. O chefe contou-me uma historia tão atrapalhada que eu acreditei que seria bom conduzil-os á sua presença afim de os interrogar.

Em seguida Bernabé abrio a janella que dava para o pateo e gritou:

— Façam subir os prisioneiros.

Sem duvida alguma, os hussards que conduziam os prisioneiros portavam-se para com elles de uma maneira brutal, porque ouvio se uma voz descontente dizer:

— E' um grande desaforo empurrarem-me como quem empurra uma trouxa de roupa suja.

Os prisioneiros pararam na sala visinha onde a escolta esperou a ordem de os introduzir. Desde a chegada dos esquadrões ao castello, Labor não tinha feito outra cousa, senão praguejar e gritar, o sangue frio, que lhe havia voltado, fez-lhe comprehender a necessidade de tomar algumas informações a respeito daquelles que ia interrogar. Por isso dirigio se áquelle que continuava a tomar por Meuzelin.

— Antes de os mandar entrar...

Em vez de continuar, voltou-se para a condessa, a quem a curiosidade tinha feito ficar.

— Mil perdões, condessa: disse elle. Deve estar contrariada com a invasão do seu castello pelos meus soldados. Não accrescentarei a elle o aborrecimento de a fazer assistir ao interrogatorio destes homens. Vou, portanto, interrogal-os na sala para onde acabam de ser conduzidos.

Isto, porém, contrariava os planos da condessa, que se apressou em dizer em um tom de censura amistosa:

— Ah! general esquece-se das nossas convenções! Não combinamos, uma vez por todas, que em minha casa estaria como na sua?

A esta resposta Labor soltou um ah! que fazia allusão á confidencia que a viuva lhe tinha feito sobre sua impossibilidade de contrahir segundas nupcias.

Voltou-se para o *Vira-Tripas* e concluio a sua phrase começada.

— Antes de os mandar entrar, dize como fizeste estes prisioneiros?

— Eu disse prisioneiros? perguntou Bernabé com um tom admirado? Nesse caso a lingua trahio-me. Realmente, em boa consciencia, não posso chamar prisioneiros a homens que me pediram que os conduzisse ao castello de Brivières.

Depois, deixando este assumpto para começar um outro, o magricella exclamou vivamente:

— Ah! primeiro que tudo, para acabar com os incendiarios que iamos sorprender, devo dizer que, á nossa chegada a Cornouailles, encontramos a herdade completamente abandonada pelos bandidos.

— Não perderam por esperar! resmungou o general.

— Os seus soldados e eu, continuou Bernabé, iamos a sahir de Cornouailles, quando um camponez me disse que quatro homens se achavam reunidos no botequim da aldeia. Suspeitei que podiam ser retardatarios da quadrilha, e mandei cercar o botequim.

— E sorprendeste-os na defensiva? perguntou Labor, querendo aproveitar este motivo para mandar fuzilar os prisioneiros.

— Qual! disse Bernabé. Será encontrar alguem na defensiva, quando se dispõe a comer pão e despejar uma garrafa de bom vinho, como pacatos viajantes que reparam as forças e que têm os papeis perfeitamente em ordem?

O general estremeceu de colera ouvindo esta resposta.

— Ah! se assim é, porque os trouxeste?

— Espere, meu general, espero um pouco.

— Avia-te, fallador.

— Quando lhes entreguei os papeis, aquelle que me parecia chefe dos outros, um sujeito gordo, muito gordo mesmo perguntou-me se ainda estavam muito longe do castello de Briviéres, que, me disse elle, era o termo da sua viagem.

Languidamente recostada na sua cadeira a condessa ouvira tudo sorrindo. A's ultimas palavras de Bernabé, levantou se lentamente, calada, mas fixando sobre o magricella um olhar inquieto.

— Para que vem esse homem ao castello? perguntou ao general.

— A mesma pergunta fiz eu. Foi então que me contou não sei que historias.

— Como, grande animal, não sabes que historias! Anda, conta-m'a em duas palavras, ordenou Labor em um tom secco.

— Mas é que a não conto! respondeu resolutamente Bernabé. Elle que lh'a conte. Prefiro, meu general, deixar-lhe todo o prazer da sorpreza. Dizendo isto, Bernabé voltou-se para a viuva e accrestou:

E tambem á Sra. condessa.

— A mim! disse a viuva.

O accento da voz da formosa senhora, trahia tão bem o terror, que o *Vira-Tripas* se apressou em accrescentar:

— Oh! tranquillise-se, minha senhora, para si apenas se trata de uma emoção doce, muito doce.

Emquanto fallava, Bernabé sorria para a viuva, afim de acalmar a sua inquietação.

Mas, pallida, com calafrio á flor da epiderme, como se presentisse um perigo, a condessa pensava n'aquella phrase do amigo do apaixonado de Gervasia e repetia-a mentalmente.

— Como donos! Como donos!

Quanto ao general, esse não via um palmo diante do nariz, ao qual lhe subiu a mostarda quando exclamou:

— Então, idiota quadrado! se esse viajante é amigo da Sra. condessa para que commetteste a imprudencia de o prender! E quando penso que para semelhante asneira foram precisos dous esquadrões de hussards. Dous esquadrões para um homem!...

— Em primeiro lugar são quatro, allegou Bernabé, para se defender. Verdade é que os outros tres parecem estar ao serviço do gordo.

— Dous esquadrões para um homem, com mil diabos! Foi para chegar a este resultado que retirei os meus hussards da estrada de Laval, onde talvez tivessem a felicidade de apanhar os quatrocentos mil francos do estado! murmurou Labor.

O supposto Meuzelin revoltou-se contra este transbordamento de colero.

— Espere, genaral, ouça-me. A prudencia assim m'o aconselhou, disse elle com tom secco. Admittamos que o que me contou o homem gordo seja falso, que aquelle homem seja algum chefe de quadrilha, o *Corta Cabeças*, por exemplo, que procura entrar no castello para mais tarde introduzir os seus cumplices; não seria peior que o deixasse fugir? Quem me garante que elle, vendo se preso, não inventou uma historia para poder escapar? Aproveitei-me do que elle disse: «Dizes que queres ir ao castello de Briviéres meu patusco, pois bem, vou conduzir-te até lá, e trouxe o.»

Dopois, accrescentou o magricella:

E disse commigo: Supponhamos que deitei a mão sobre o *Corta Cabeças*, querendo abrir as portas do castello aos seus bandidos; o general Labor, que é tão activo, tão sagaz, tão subtil, fará immediatamente arrancar a mascara do ladrão, e não só me felicitará por esta captura, como me agradecerá a precaução que tomei de trazer os seus soldados para defenderem o castello, no caso de ser atacado pela quadrilha, querendo livrar o seu chefe.

— E foi pensando n'isto que te fizeste acompanhar dos dous esquadrões? perguntou Labor mais calmo com aquelle modo de fallar.

— Foi o unico motivo.

— E não me queres repetir o que te disse aquelle homem?

— Não, respondeu resolutamente Bernabé. Repito-lhe, não quero se o homem fallou a verdade, tirar-lhe o prazer da sorpresa, ou o merito de o ter desmascarado, se elle me mentiu.

— Então, Meuzelin, mande entrar estes quatro homens, ordenou Labor, que tinha pressa de mostrar a famosa perspicacia que lhe emprestava o magricella.

— Para que os quatro? objectou Bernabé. Basta interrogar o gordo. Os outros tres, estou corto que estão debaixo das suas ordens... como creados ou como bandidos.

— Vá então buscar o gordo, disse o general, accedendo ao conselho.

— A's suas ordens, disse o magricella, que, dirigindo-se para a porta, sahiu, depois de a ter cuidadosamente fechado pelo lado de fóra.

Por mais rapido que Bernabé abrisse e fechasse a porta, a condessa ouviu esta phrase:

— Vamos ficar aqui toda a vida de bocca aborta.

Cada vez mais tremula, a condessa tornou-se pallida como uma defunta, e o seu olhar sombrio e ancioso dirigiu-se áquella porta, pela qual um presentimento dizia-lhe que ia entrar um perigo imminente.

Finalmente a porta abriu-se e na soleira appareceu um homem immensamente gordo. Depois d'elle entrou Bernabé, que foi collocar-se por traz do general.

Vendo o recem-chegado, o terror da viuva, acalmou-se bruscamente e ella soltou um suspiro de allivio.

Ella não conhecia aquelle homem. Mas a sua tranquillidade durou pouco tempo. O terror voltou de novo de um modo horrivel, e o sangue gelou-se-lhe nas veias.

Entretanto, não havia cousa alguma que justificasse aquelle medo.

O desconhecido dirigio-se lentamente para ella, e, commovido, com o olhar repleto de ternura e um sorriso de felicidade nos labios.

Quando chegou junto a ella pegou-lhe bruscamente na cabeça e cobrio-a de beijos ardentes, dizendo com immensa alegria:

— Clotilde! minha Clotilde! minha querida!

A physionomia do general tornou-se pesarosa com aquelle espectaculo. Pois que elle cubiçava aquella linda mulher, e um outro beijava-a diante delle! Não lhe tinha respeito, aquelle homem. Porque, depois da primeira serie de beijos, encetou uma segunda ainda mais ardente e apaixonada, que interrompia com estas palavras, pronunciadas com voz amorosa:

— Finalmente, torno a ver-te, minha adorada Clotilde!

Decididamente Labor estava perplexo.

— Hum! hum! disse elle vigorosamente para lembrar áquelle que estava na sua presença.

Com medo, o homem voltou-se conservando na sua mão a da viuva, e disse com um sorriso de felicidade:

— Desculpe-me, general, o meu nome fará com que tudo comprehenda: eu sou o conde de Meralec.

E voltando se para a condessa, perguntou:

— Clotilde, queres affirmar ao general que eu sou teu marido?

Offegante, a Sra. de Meralec fixou-o aterrorisada e depois de immenso esforço disse:

— Sim.

E cahio desmaiada.

— Bastante razão têm aquelles que dizem que a alegria faz medo, disse o *Vira-Tripas* ao general.

Com a queda da condessa desmaiada, Labor apressou-se em soccorrel-a; mas seu marido já a tinha levantado e collocado sobre uma cadeira, dizendo:

— Neste momento, que o equivoco desfez-se entre nós, permitta general que eu disponha dos meus criados, tres fieis servidores que trago commigo da emigração?

(Continúa)

VARIEDADES

Teus olhos

Teus olhos tem mais encantos
Do que o sol no firmamento;
Tanta luz, que offusca a vista,
Que deslumbra o pensamento.

Se quietos são estrellas,
Quando se movem são raios!
Teus olhos são dous abysmos,
Causam tontura e desmaios!

São negros como as procellas,
São castos—como as vestaes
São ardentes como as brazas,
Traspassam —como os punhaes!

Dizem que, quando alta noite,
Canta no mar a sereia,
O barco, que perto passa,
Não passa além, desnorteia.

Tu inda és mais, ó formosa!
Tens tanto fulgor nos olhos,
Que o pobre, que um dia os fita,
Cahe desvairado entre escolhos,

Mas, ás vezes uma nuvem
Te obumbra as pupillas pretas!
Serão saudades das flores,
Dos anjos, das borboletas?

Será saudade?! Impossivel!
Pois quem tem uns olhos taes.
Sente acaso os sentimentos
Dos homens, dos animaes!

Outro dia eu vi teus olhos
Nadando n'um mar de pranto!
Como eram bellos, divinos!
Que olhos, mulher, que encanto!

A phantasia perdeu-se
Desvairada pelos céos;
Mas, nada achei comparavel
Ao fulgor dos olhos teus!

Em lagos de luz e rosas
Se dous anjos se banhassem
Talvez qu'indá assim teus olhos,
Meu amor, não retratassem.

Em cada gotta—uma estrella!
Em cada uma estrella céos!
Teus olhos! quem os pintara!
Teus olhos! os sonhos meus!

Oh! dá-me que eu possa um dia
— Mariposa delirante!
Ir queimando as frouxas azas
Em teu olhar scintilante!

De minha vida nas trevas
Tacteio, cégo, sem tino!
Sejam teus olhos a tocha
Que alumie ao peregrino!

Recife' 19 de feveraira de 1885.

A. CARLOS,

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 43)

I

Decorreram mezes e Paulo não estava mais adiantado do que no primeiro dia. Por mais que indagasse não descobria nada.

Estava desesperado e tinha escripto á marqueza de Torracini, que começava a perder a esperança e que era tentar o impossivel—tinha supposto isso e lh'o havia dito, agora tinha certeza—proseguir em semelhante empreza.

A marqueza respondeu-lhe, dizendo que nunca se illudio quanto ás difficuldades da empreza, que elle precisaria de um anno, de dous annos, talvez, para encontrar o acaso que lhe pozesse na pista.

Mathilde fallava como uma mulher que tinha vivido vinte e cinco annos com a idéa da vingança e para quem dous annos não contavam.

Paulo, porém, achava o tempo longo. Lembrava-se de Adriana. Pedio á marqueza permissão para escrever-lhe. A marqueza concedeu-lhe. Consolou se um pouco no exilio, enviando á menina, por intermedio de Mathilde, cartas em que contava, para explicar a sua ausencia, que sua mãi queria assim submetter os dous a uma ultima prova, que a separação não era por muito tempo e que brevemente terminariam as suas penas.

Dissemos que Mathilde tinha explicado á filha a partida de Paulo, bem entendido, sem lhe confiar qual o negocio delicado que o levara a Chalambot. Como ao mesmo tempo tinha dito a Adriana que a volta de Paulo precederia o seu casamento, a menina não tinha manifestado muita curiosidade e tinha, facilmente promettido o segredo que a mãi lhe pedira, com relação a Revéron.

Este era perspicaz de mais para não perceber que a sua neta, depois da scena do parque e das exprobrações que fez a Paulo, em vez de ficar triste ou mesmo preoccupada, parecia, pelo contrario, mais esperançosa.

Começou a desconfiar.

— Deviam ter alguma correspondencia ou encontrar-se segredo, dizia ella de si para si.

Mas, a despeito da sua vigilancia, nada descobrio de suspeito.

Pelo contrario, parecia que ultimamente ella caprichava em não deixar o velho. O seu rosto animado, os seus olhos limpidos, a sua alegria, revelavam o contentamento da sua alma.

— Que será que me estão occultando? Que será que se passa? dizia de si para si o dono das forjas. Adriana não estaria mais satisfeita, mais alegre, se tivesse uma promessa de casamento.

Esperou algum tempo.

Como a situação continuasse a mesma, Adriana estivesse cada vez mais contente e Paulo não apparecesse, Revéron, inquieto, interrogou Mathilde.

— Parece-me que aqui se passa, sem que eu o saiba, alguma cousa que não me confiaram.

Mathilde pareceu sorprehendida, sorrio com ar de quem não comprehendia a que se referia o pai, e absteve-se do esclarecel ó.

Revéron nada conseguio.

Mathide ficou impenetravel.

Com effeito, não podia dizer para onde tinha-o enviado e de que missão o tinha encarregado.

Porque se o assassino de Gaspar ainda existia, e Revéron não devia ignorar onde estava, o velho era capaz de prevenil-o do que a filha queria.

Por isso, a todas as suas perguntas ella respondeu:

— Não tornei a ver o Sr. Paulo Miranda depois do dia em que veio com a sua ama de leite, pedir-me a mão de Adriana. Quanto a esta, se o senhor notou alguma mudança, deve attribuil-a a ter ella reflectido; está sem duvida mais rasoavel e não quer mais resistir.

Isso não podia satisfazer Revéron.

Não deixou, porém, transparecer a sua inquietação, masequerendo, a despeito dos esforços que faziam para occultar-lhe, descobrir o que havia, foi procurar Albina.

A presença de Revéron em sua casa, a primeira vez, tinha assustado a pobre mulher.

Ella não ficou menos aterrada com a segunda visita.

Que ha? disse ella, mais alguma desgraça?

— Socegue, Albina. Venho pedir-lhe algumas explicações.

— Explicações?

— Nem você, nem eu queremos consentir no casamento de seu filho com Adriana.

— Pois esse casamento é possivel?

— Entretanto, creio que se trama alguma cousa contra nós.

— Conte-me tudo, Sr. Revéron.

— Onde está seu filho? Supponho que em Pariz?

— Ignoro.

— Ignora? disse Revéron sorprehendido. Pois elle ausentou-se ha tempo, sem avisal-a?

— Partio ha dous ou tres mezes, partio, dizendo-me que ia á Irlanda, á Inglaterra, e que depois visitaria parte da França, antes de voltar a Pariz...

— E' curioso. Nada fazia prever essa viagem?

— Nada. Elle resolveu-se de repente. Eu o tinha visto na vespera, não me fallou n'ella e partio no dia seguinte.

— Como é que ignora o lugar onde elle está? Então elle não escreve?

— Escreveu-me tres vezes.

— As cartas deviam indicar a cidade ou villa do onde lhe são dirigidas.

— Não trazem nenhuma indicação e não contém nenhuma noticia da sua viagem.

— Mas pelos enveloppes era facil ver de onde vinham. Os enveloppes deviam trazer o carimbo do correio.

— Não, tudo foi prevenido para me deixar na ignorancia do ponto em que está. A carta é mettida por Paulo em um enveloppe dirigido a mim e este em outro para um amigo em Pariz que m'a manda entregar por um commissario.

— E Paulo não explica?

— Diz me que aproveita um amigo que encontrou para dar-me noticias suas. E isso todas as vezes, sem receio de que a repetição do encontro me pareça singular.

— Tudo isso é singular.

— De que desconfia o senhor?

— Não desconfio de nada. Não tenho nenhuma informação precisa que possa motivar uma suspeita. Tenho apenas um presentimento, minha pobre Albina: é que a partida do seu filho, a sua ausencia inexplicada, as precauções que toma para occultar o local em que se acha, tudo isso faz-me receiar algum projecto em que você e eu ainda perderemos um pouco da nossa tranquillidade.

— Meu Deus! meu Deus! murmurou ella. Que pensar! Que fazer para evitar um perigo que prevejo, mas não conheço?

— Esperemos! Entretanto, ainda uma palavra. Sabe qual dos amigos do seu filho recebe as suas cartas para lhe transmittir?

— Ignoro. Ah! se eu soubesse, ha muito que teria ido pedir-lhe que me dissesse onde está Paulo e elle não poderia recusar.

Revéron reflectio.

Occorreu-lhe uma idéa:

— Póde dar-me uma carta do seu filho? disse elle, qualquer. O que quero é um especimen da sua letra.

— E' muito facil.

Ella procurou n'uma pequena secretária e deu-lhe um papel.

— E', disse ella, a ultima carta que recebi.

— E' quanto basta.

Revéron voltou para Lamorlaye muito perplexo.

Ao entrar no jardim avistou a poucos passos de distancia o carteiro e na escada exterior do castello, Adriana, que o esperava e foi ao seu encontro.

Voltou-lhe á mente a idéa que teve pouco antes: Paulo devia escrever á sua neta.

Não seria esse empenho que ella mostrava em poupar os passos do carteiro, uma prova disso?

Não era essa a pressa de uma menina apaixonada?

Foi a Adriana que o carteiro dirigio-se.

Elle então tinha recebido ordens? As cartas eram geralmente entregues ao porteiro ou mettidas na caixa do portão.

Evidentemente, não era a primeira vez que o carteiro assim procedia.

No momento em que Adriana as recebia, quando o carteiro voltava e a menina ia entrar no castello, Revéron chegava a seu lado.

Adriana não conteve uma exclamação de sorpreza.

Fez um gesto para esconder o maço de cartas que tinha na mão.

Revéron fingio não ve.

— Dá-me a correspondencia, vou ler no jardim.

Adriana, tremula, entregou-lhe as cartas.

Revéron correu os olhos por ellas.

Apartou as que lhe eram destinadas.

Havia algumas dirigidas á marqeza; á medida que as via, passava-as para Adriana.

Uma d'ellas attrahio por um momento a sua attenção.

A letra o impressionou.

Tinha visto a letra pouco antes, era a da carta que Albina tinha lhe dado, era a letra de Paulo.

Reconheceu o seu caracter desembaraçado, cada uma das letras parecia destacada da palavra, o que era signal caracteristico e a tornava conhecida entre cem outras.

Adriana, que não tirava os olhos do avô, não reparou na sua sorpreza, que elle teve bastante sangue frio e presença de espirito para disfarçar.

A carta era dirigida a Mathilde.

Em um segundo, occorreu ao dono das forjas a seguinte reflexão:

— Não posso pensar em ler essa carta que não me é dirigida: pedir a Mathilde que m'a confie, é confessar que descobri o seu segredo; além disso é expôr-me a uma recusa; destruil-a seria incorrer na censura de minha filha, se ella o souber... Entretanto, quero saber...

O carimbo do correio estava meio apagado, mas ainda era visivel.

N'esse carimbo leu o nome da estação de onde tinha sido expedida.

Esse nome causou-lhe um estremecimento, empallideceu: era Recey sobre a Ource.

Deu a carta a Adriaua com as outras e foi para o jardim, de cabeça baixa, reflectindo.

Que estaria Paulo fazendo em Recey?

Não comprehendia.

Mas, tambem, dizia de si para si, que, felizmente, não era impossivel saber.

Tinha em Chalambot um homem em quem podia confiar, o seu procurador.

Escreveu-lhe, dando os signaes de Paulo, a data da chegada do moço, que sabia, pouco mais ou menos, porque Albina tinha-lhe dito, e pedio a esse homem que o informasse dos passos de Paulo Miranda.

Cerca de oito dias depois recebeu uma carta, concebida n'estes termos:

« Não se enganou, meu caro amigo, e os dados que colheu são exactos. O moço, cujos signaes enviou-me, mora, com effeito, aqui. Tem modos mysteriosos. Eis o que contam os camponezes, pois foi a elles que me dirigi para obter informações e só elles podiam m'as dar. Dizem que o moço, cuja chegada aqui os preoccupa, dá o nome de Paulo. Não sabem o sobrenome. Quando chegou foi installar-se no castello de Lesguilly. Corre o boato que elle o comprou. E é preciso que haja cousa semelhante, porque esse senhor trata-se como dono. Não recebe ninguem. Entretanto sabe-se que elle faz frequentes visitas na circumvizinhança. Pergunta por tudo quanto se liga ao assassinato do antigo proprietario do castello, Gaspar de Lesguily, como se tivesse a pretenção de descobrir o autor ao cabo de vinte e cinco annos. Dizem os camponios que elle deve pertencer á familia, que, sem duvida, é algum parente de Gaspar. Taes são, meu caro amigo, as indicações que consegui colher. Espero que lhe bastem. Não perderei de vista o rapaz, e se elle commetter alguma excentricidade aqui, eu terei o cuidado de o avisar. »

(Continua)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.